FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1958 ANO 38.º — NÚMERO 12 953

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I A R I O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Intendência precede

Nas vésperas da reunião do Conselho do Atlantico, em Paris, o general de Gaulle resignou-se a uma opção que pesará no destino do regime de que é condutor e simbolo. Preferindo as teses ortodoxas do sr. Pinay ao expansionismo económico do sr. Chalandon, o doutrinador económico da U. N. R., o general tomou uma decisão cujas consequências estão a revelar-se. O primeiro preconiza o regresso aos métodos clássicos do equilíbrio orçamental e da deflação; o segundo aconselha o recurso ao crédito, como ponto de partida para uma política de investimentos. O general não ignorava que nas conferências internacionais que se preparavam, a posição da França seria atacada pelos seus aliados, descontentes ou hostis.

Na troca de recriminações entre os seus representantes e o chefe da delegação britanica na O. E. C. E., o ministro Eccles, soou a primeira salva de uma batalha que será demorada e de incalculáveis consequências para a Europa. A divisão entre os países do Mercado Comum e a Grã-Bretanha, seguida pelos Escandinavos, tomará nos próximos meses proporções inquie-

(Continua na página seguinte)

A França reorganizou o seu sistema de defesa militar

PARIS, 30—A França vai introduzir modificações no seu sistema de defesa militar, a fim de adaptá-la ás experiências da era nuclear. A reorganização da defesa foi anunciada pelo ministro da Informação, Jacques Soustelle, depois da sessão do Gabinete, que durou três horas.

O novo programa actualiza o sistema vigente, criado de acordo com modelos tornados obsoletos pela introdução das bombas nucleares e dos foguetões como armas bélicas de primeira importancia.

Por outro lado, não se limita a remodelar as defesas militar e civil

(Continua na ultima página)

O Presidente da República impôs ao cardeal Fernando Cento, núncio da Santa Sé o barrete simbólico da sua alta dignidade numa solene e imponente cerimónia no palácio da Ajuda

O dia rompeu traspassado de frio enregelante, embrulhado no gabão de neblina cinzenta, que escondia o Sol e envolvia as colinas, enleando-se nas árvores, rastejando como fumaceira por sobre as águas do rio, onde se ouvia, de quando em quando, o som alertador e angustiado das «sereias» de bordo, esfarrapado pela brisa que gelava as próprias pedras. As horas caíam do relógio da torre, respigando da pesada mole do palácio da Ajuda, onde o galo parecia envolto em algodão para alguma árvore do Natal, e a ressonancia do velho bronze ia-se repercutindo em círculos de sonoridades trémulas.

Nas alamedas entre relvas perladas pela cacimba, á volta do palácio começavam a aparecer vultos aconchegados aos abafos, mal definidos no meio da névoa. E' um espectáculo de cenografia desusada em Lisboa, que evoca sonhadas e nevoentas paragens lendárias.

As cornetas tinham um som menos estridente, engolfadas na cerração, e os metais reluzentes e os doirados das fardas pareciam embaciados pelo bafo gélido, que chicoteava no largo terreiro entre os muros do palácio. Era a Guarda Republicana, bandeira e galhardetes esvoaçando na névoa, a musica á frente que formava no pátio exterior para a guarda de honra.

De quando em quando, um retinido e logo abafado toque de sentido. Parava um automóvel de escape fumegante, e explodia a mancha vermelha das vestes de um prelado; depois o oiro e as plumas da farda agaloada de um diplomata, uma casaca negra, sob o aconchego de uma gabardina negligente. Continências e saudações protocolares á entrada do palácio, onde corria, em rubro caudal a fofa passadeira, que torcicolava pelas escadarias, entre palmeiras decorativas, flores e verdura acalentadas pelo bafo tépido dos caloríferos rutilantes. Aguardava-se a chegada do cardeal Fernando Cento, que ia receber das mãos do Chefe do Estado o simbólico chapéu.

A saída do cortejo da Nunciatura

As cerimónias principiaram com a saída do purpurado do palácio da Nunciatura Apostólica. Pouco depois das 9 e 30, formou em frente do edifício, na Avenida Luís Bivar, a escolta constituída por um grupo de esquadrões, a cavalo, da G. N. R. Os soldados apresentavam-se de grande uniforme, calção branco, dolman azul, capacete de plumas, e com charanga e guião, sob o comando do major Carvalhosa, que cavalgou depois á estribeira do carro do novo cardeal, até o palácio Nacional da Ajuda, através do seguinte percurso: Parque Eduardo VII, ruas Castilho, Braamcamp e Alexandre Herculano, Largo do Rato, Avenida Pedro Alvares Cabral, Estrela, avenidas Infante

(Continua na página central)

O cardeal Fernando Cento depois de ter recebido das mãos do Chefe do Estado o harrete cardinalício

Pela segunda vez na vigência da República se celebrou a significativa solenidade

Pela segunda vez, desde que vigora em Portugal o regime republicano, se celebrou a cerimónia da imposição da insignia a um cardeal, por um direito conferido á Nação portuguesa, que é uma homenagem da Igreja ao seu passado histórico e ao esforço de um povo heroico e abnegado que espalhou a civilização pelo Mundo.

A primeira foi no dia 3 de Janeiro de 1923, há quase 35 anos, com a entrega do barrete simbólico a mons. Aquiles Locatelli, arcebispo

(Continua na página central)

Aspecto da importante cerimónia no palácio da Ajuda, no momento em que o cardeal Fernando Cento lia o seu discurso perante o Presidente da Republica

Resposta do Ocidente ao Governo soviético sobre a situação de Berlim

LONDRES, 30 — Os «Três Grandes» ocidentais — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — enviaram hoje ás respectivas embaixadas em Moscovo as notas com as respostas ás propostas do Kremlin, acerca da situação de Berlim, segundo informam os círculos diplomáticos.

A Republica Federal Alemã vai enviar também nota idêntica a Moscovo.

Espera-se que os embaixadores norte-americano, inglês e francês entreguem amanhã oficialmente as notas ao Kremlin.

As respostas, que foram aprovadas ontem, pelo Conselho Permanente da N. A. T. O., rejeitam, com firmeza, a exigência da Russia, com o carácter quase de ultimato, para que a zona ocidental de Berlim seja transformada em «cidade livre».

O texto das três notas, semelhante mas não idêntico, foca os seguintes pontos principais:

1 — A Russia não pode arrogar-

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

COMO VAI O TRATADO?

UMA gota de água transformara-se em tempestade armada pelo sensacionalismo. Chegara ao grande Senado brasileiro notícia de uma carta do ministro das Relações Exteriores do Brasil, lamentosa das dificuldades, encontradas em Portugal, para a assinatura do Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro. Houve burburinho, espanto, comentários. Afinal, em Portugal, a Presidência do Conselho punha obstáculos á consumação de um acto que traduzia esperança e confiança de povos, unidos pelo sangue ou pela língua. No Brasil, porém, as entidades diplomáticas portuguesas esclareceram os factos. O Tratado não depende, para entrar em vigor, da aprovação dos poderes legislativos ou executivos. Aprovação e homologação concluiram-se em 1955, estando já em vigor o feliz instrumento diplomático. Falta, apenas, que vigore a parte referente aos direitos especiais concedidos aos Brasileiros em Portugal e aos Portugueses, no Brasil. Falta isto e alguma coisa mais de muito importante: que se reorganize a comissão brasileira que há-de propor medidas de regulamentação do Tratado.

FEIXE DE IMAGENS

A União Europeia de Pagamentos, de triste memória, já expirou. Sucede-lhe o Acordo Monetário Europeu, previsto desde 1955 para preparar eventual decisão, no sentido da convertibilidade. Deus lhe ponha a verdade e a virtude, aspirações de quantos nele intervém. Portugal já aderiu e foi o undécimo país que o fez.

✱ Os Serviços Pecuários do Ministério da Economia, estão a elaborar a Carta Zooparasitária do País e anunciaram que nenhuma doença grave dos gados se verificou este ano no nosso País. Alguns casos isolados — recordamo-lo — não tiveram o significado que muitos, alarmados, quiseram dar-lhes.

✱ Alguém que, enregelado, alta madrugada ia para o trabalho encontrou o morto. Era o Albino Marques Frutuoso (24 anos, jornaleiro, Casal das Freitas, em Obidos). Ao lado estava a faca assassina e o boné do criminoso. Matara-o António Luís Timóteo, no regresso da matança de um porco. Confessou o crime e justificou-o com o vinho. Mas sabe-se que atrás da morte do Albino está um vulto de mulher, a própria irmã do assassino.

✱ Treze pequenas localidades viram a luz eléctrica entrar-lhes nas casas pobres e alumiar-lhes as esquinas das ruas. Doze delas são da freguesia de Paião (Figueira da Foz) uma ultima de Santa Comba de Rossas (Bragança). As festas das ruas e das sessões solenes não traduziram, porém, a alegria das almas.

✱ Dois meninos, um de 2 outro de 4 anos, filhos de António Silva (Funchal) ficaram sózinhos em casa, após o jantar do Natal. Os pais foram passear e os meninos para a cama. Ao regressarem, porém, sobre a humilde enxerga, havia só dois pequeninos cadáveres. Os meninos tinham acendido uma vela, pegaram fogo á cama e talvez tenham adormecido, sob o fumo da palha.

✱ De qualquer modo se morre e em qualquer circunstancia: afogado numa poça (Salvador, de 4 anos, filho de Manuel Veloso, em Bragança); soterrado por um forno que abate (José Gaspar, de 39 anos, perto de Asseiceira); debaixo das rodas de um automóvel (a serviçal Albertina de Jesus Januário, de 15 anos, Av. Rio de Janeiro, 17). Em estado de coma, noutro desastre de automóvel, ficou no Entroncamento um homem de identidade ainda desconhecida.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalharam os ministros do Interior e das Finanças. ✱ Passa a ter mais sessenta casas o Bairro Económico de Tomar, pelo que o Município daquela cidade pediu uma comparticipação ao Estado. ✱ S. Joaninho (Castro Daire) vai ser abastecida de água. ✱ Perto de Alcanede, um grupo de desordeiros provocou Carlos Cordeiro (Alcadeia de Além) apedrejando-lhe a casa. O homem veio á porta e espantou os motejadores a tiro de espingarda caçadeira, ferindo um que foi preso. Depois, ele próprio foi-se entregar á prisão. ✱ A Misericórdia de Tavira elegeu a nova mesa administrativa, ficando como provedor o sr. Fernando Emídio Sotero. ✱ Aproveitando o temor e os ruídos do temporal, os ladrões assaltaram a loja de Luís Dionísio Noivo (Landal), roubando fornecimento no valor de milhares de escudos. ✱ Os oficiais comandantes de divisão, comissários e chefes da P. S. P. (incluindo os de Cascais e Oeiras) reuniram-se para classificar as melhores esquadras do ano. Em primeiro lugar ficaram as do Bairro Alto, Arroios, Arco do Cego, Caminho Novo, Algés e Sintra. ✱ A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses elegeu, para presidente da assembleia geral, Mário Valverde Martins e para a direcção, Bernardino Santana.

A Intendência precede

(Continuação da página anterior)

tantes. Que ela se registe na altura em que começa a funcionar o primeiro e está a decorrer o ultimato de Kruchichev ao Ocidente — o qual expira em Abril — eis o que é de molde a fazer meditar os homens responsáveis pela sorte do nosso continente.

Dois dirigentes categorizados da IV Republica, antes do inglório desaparecimento desta, formularam algumas observações de bom senso incompatíveis com o conceito da grandeza francesa. O sr. Mendès-France disse aos seus compatriotas que se não pode fazer uma guerra prolongada com uma economia de paz. O sr. Edgard Faure avisou-os de que um país cujo «deficit» cresce incessantemente, sem contrapartida no aumento da produtividade, caminha para a ruina.

Em Paris e antes em Nova York registaram-se indícios que não permitiam ter ilusões sobre a atitude dos Anglo-saxões. Abstendo-se na votação da moção afro-asiática sobre a Argélia, os Americanos praticaram um gesto de transcendente significação e deram á França um aviso solene que esta não pode ignorar. O malogro da missão dos bons ofícios esclareceu os primeiros sobre a natureza da campanha argelina. Aproveitaram a primeira oportunidade para afastar qualquer responsabilidade que nela queiram atribuir-lhes. Como continuará a ser paga essa campanha, a qual implica a mobilização permanente de meio milhão de homens?

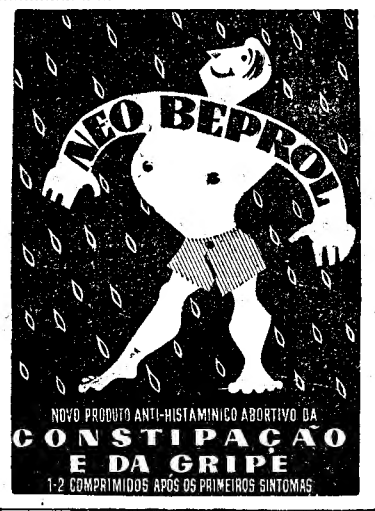
A guerra económica com que o sr. Eccles ameaçou, veladamente, a França não é uma inovação na história da diplomacia britanica. Tem precedentes que valem como ensinamentos esclarecedores. O alçar de escudos dos dois lados da Mancha não deve ser tomado ao trágico. Não significa o fim da «Entente Cordiale», mas denuncia um estado de espírito propício ás mais perigosas decepções. Os argumentos invocados de uma e outra parte ressaltam num fundo de incompreensão deplorável. Apelar para a mediação de estranhos — neste caso dos Estados Unidos — não é a melhor maneira de evitar a tempo os seus resultados ou de reduzir ao mínimo os seus estragos.

Sete meses depois da sua subida ao Poder, o general de Gaulle anunciou aos Franceses uma política de austeridade que exige da sua parte sacrifícios, uma desvalorização monetária que os não dispensa também e um aumento imediato do custo de vida. No clima de euforia em que o país o consagrou, por um plebiscito e uma eleição, dificilmente se conceberiam as medidas drásticas que tomou e que encontram a sua explicação póstuma nos erros da IV Republica. Esta interpretação das realidades é bastante pueril para merecer o crédito das pessoas avisadas e imparciais.

O barão Louis dizia que daria boas finanças a quem lhe desse boa política. O general de Gaulle actualizou a sua fórmula, declarando, ao assumir a responsabilidade de refazer o prestígio internacional da França, que «a Intendência acompanha». Em linguagem militar queria ele dizer que restaurada a grandeza da pátria, restabelecida a autoridade do Estado, afastados os comparsas do sistema responsabilizado pelos males de que esta enfermava, a transformação seria automàticamente acompanhada pelo progresso económico, pela prosperidade financeira e pela satisfação geral que delas resultaria. Os factos desmentiram a sua expectativa. A Intendência, em vez de seguir, precedeu a realização dos objectivos políticos que o general reivindicou em Junho como condição da política de grandeza de que se tornou intérprete.

Movimento diplomático e consular

Foram enviados para o *Diário do Governo*, os seguintes decretos: dr. António Pinto de Mesquita de Melo Mexia e Vasconcelos, 1.º secretário de legação, transferido para o quadro externo; dr. José Manuel de Magalhães Pessoa e Fragoso, 1.º secretário de legação, transferido para o corpo consular, com a categoria de consul de 1.ª classe, e colocado no quadro externo; dr. Humberto Alves Morgado, 1.º secretário de legação, transferido para o quadro externo; dr. Albertino dos Santos Matias, 1.º secretário de legação, transferido para a Secretaria de Estado; dr. Julio Menino Salcedas, consul de 1.ª classe, transferido para o quadro externo; dr. Carlos Perição de Almeida, consul de 1.ª classe, transferido para o corpo diplomático, com a categoria de 1.º secretário de legação, e colocado na Secretaria de Estado; dr. Guilherme Margarido de Castilho, consul de 1.ª classe, transferido para a Secretaria de Estado; dr. João Eduardo Nunes de Oliveira Pequito, 2.º secretário de legação, promovido a 1.º e colocado no quadro externo e transferido para o corpo consular, com a caterogia de consul de 1.ª classe, sendo colocado no Consulado de Portugal em Hong-Kong; dr. Helder de Mendonça e Cunha, 2.º secretário de legação, promovido a 1.º, transferido para o corpo consular, com a categoria de consul de 1.ª classe, e colocado na Secretaria de Estado; dr. António Eduardo de Carvalho Ressano Garcia, consul de 2.ª classe, promovido a consul de 1.ª, colocado no quadro externo e transferido para o corpo diplomático, com a categoria de 1.º secretário de legação, e colocado na Secretaria de Estado; dr. Fernando Delfim Maria Lopes Vieira, 2.º secretário de legação, transferido para a Secretaria de Estado; dr. Fernando Henrique Matos da Costa Figueirinhas, 2.º secretário de legação, transferido para o quadro externo e colocado na Embaixada de Portugal em Roma.



Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

O MAIS ANIMADO
«REVEILLON»
VAI SER O DO
HOTEL EMBAIXADOR

Estreia do «Ballet» Cubano de **MANOLO PERALTA** na interpretação dos alucinantes ritmos tropicais e ainda **ELISABETH GAY** expressiva cantora francesa em pleno êxito no **«Terraço das Estrelas»**

Reservam-se mesas. Ceia 250$00 no «Terraço das Estrelas» (traje de noite); no restaurante (traje de passeio). No salão «cocktail» entrada 100$00, com direito a 50 de consumo

MAIORES DE 17 ANOS

Estalagem da Lezíria
VILA FRANCA DE XIRA

Avisa os seus Ex.mos Clientes que não servirá jantares na 4.ª feira, 31, em virtude de ter as suas salas reservadas para a ceia do fim do ano.

A política financeira
do Governo francês
provoca desencontradas reacções

PARIS, 30.—As disposições que o Governo francês tomou para restabelecer a situação económica e financeira do país suscitam muitas reacções. Estas vão desde a aprovação, sem reservas, até á oposição formal, passando pela expectativa.

A Camara de Comércio Internacional congratula-se, porque as disposições tomadas correspondem á sua maneira de ver. Para completar as disposições que agora se decidiram, recomenda este organismo que se coordenem as políticas de crédito dos Bancos Centrais dos países do Mercado Comum, que estes Bancos deixem de fazer adiantamentos aos governos respectivos e que os actuais créditos dos Bancos emissores em relação ao Estado se transformem em títulos negociáveis.

As reacções dos sindicatos variam, conforme as suas orientações políticas. O sindicato C. G. T.-F. O., tendnêcia socializante, mostra-se inquieto com as eventuais repercussões no poder de compra dos trabalhadores e preconiza o restabelecimento da liberdade contratual entre empresas e sindicatos. O Sindicato dos Quadros, embora aprove as disposições adoptadas, opõe-se a um congelamento de salários de que receia resultem injustiças. Outras organizações sindicais, como a Confederação Autónoma do Trabalho e a Confederação Francesa dos Sindicatos, aprovam as decisões do Governo, mas manifestam inquietações e criticam a repartição dos encargos, no seu entender desfavorável aos salários. Quanto aos sindicatos filiados na C. G. T., tendência comunizante, atacam a política económica do Governo e apelam para a união dos trabalhadores contra esas política.

A União Nacional das Associações Familiares lamenta mais especialmente os prejuizos sofridos pela Segurança Social e a redução dos abonos familiares. Na Agricultura também se manifestam inquietações com a eventual repercussão do desaparecimento de certas subvenções. A Confederação-Geral dos Vinicultores do Sul, protestou contra o aumento exagerado dos impostos sobre o vinho. Esse aumento, no seu entender, pode vir a causar grandes prejuizos aos vinicultores. —(France Press).

A posição dos socialistas no Governo

PARIS, 30 — Segundo declarações de círculos afectos ao Partido Socialista Francês, ontem á noite, não haver ali conhecimento de uma noticia de que o ministro de Estado, Guy Mollet, e dois outros ministros socialistas ameaçaram demitir-se, por causa das reduções de austeridade no orçamento francês.

Anunciou-se que os três ministros manifestaram a forte oposição do seu Partido durante a discussão do orçamento na sessão do Gabinete, que se efectuou no sábado passado, sob a presidência do general de Gaulle. Esses ministros assistiram, porém, á sessão plenária do Governo, que se realizou no domingo e durante a qual o orçamento foi aprovado.

Mollet, que é secretário-geral do Partido Socialista, declarou recentemente que o seu partido continuaria no actual Governo, mas que se empenharia em «oposição construtiva» contra o seguinte.—(Reuter).

65 ANOS A. C.
já se sabia que a Terra girava à volta do Sol

WASHINGTON, 30 — O cientista inglês Derek J. Price descobriu, no Museu Nacional de Atenas, uma maqueta mecanica, extremamente precisa, do sistema solar, a qual data do ano 65 A. C.

«Foi o mesmo que encontrar um avião a reacção no tumulo dos Faraos...» — declarou o cientista, numa reunião da Associação Americana para o Progresso das Ciências— «porque este sistema solar reduzido parece provar que o seu construtor estava mais adiantado na capitulo da Ciência do que a Europa do seculo XVIII».

A maqueta, em bronze, funciona mediante uma engrenagem e uma pequena manivela que faz girar os astros, a Terra e a Lua, em volta do Sol, mantendo-os na sua posição exacta. — (F. P.).

O PRINCIPE CARLOS
sem gesso na perna já não coxeia

SANDRINGHAM, (Inglaterra), 30. — O principe Carlos, que andava com um aparelho de gesso desde as vésperas do Natal, em virtude de um entorse causado por uma queda nas escadas da Cheam School, onde estuda, foi ontem examinado pelo médico, que achou ser altura de lhe retirar o aparelho.

Com a parna direita livre, o principezinho perdeu o leve coxear que, nas ultimas três semanas, fez a delicia dos desenhadores humoristas dos jornais britanicos. — (A. N. I.).

Os rebeldes cubanos
entraram em Santa Clara
e ameaçam Santiago de Cuba
que o Governo procura socorrer

HAVANA, 30 — A emissora dos rebeldes cubanos anuncia que as suas patrulhas avançadas entraram na cidade de Santa Clara, capital da província de Las Villas e «puseram em fuga as tropas governamentais».

Os rebeldes teriam ocupado a Universidade de Santa Clara e outros edificios publicos e os governamentais retirado para Leoncio Vidal, sede do 3.º Distrito Militar.

As forças rebeldes que atacam Santa Clara são comandadas pelo dr. Ernesto Guevara, lugar-tenente de Fidel Castro, que foi também quem dirigiu pessoalmente as unidades insurrectas que, na semana passada, ocuparam o posto de Caibarien, e a localidade de Remedios.

Dois aviões governamentais bombardearam intensamente durante duas horas a localidade de Cruces, «causando grandes estragos nas casas de habitação e nos estabelecimentos comerciais» — segundo declarou a própria emissora rebelde.

Os insurrectos mataram ontem 2 oficiais e 27 soldados, no decorrer de um combate que se prolongou por duas horas. Os rebeldes efectuaram ainda uma série de operações de sabotagem em Santado e Manzamillo, onde mataram alguns funcionários do Governo.

Por outro lado, sabe-se que se travam violentos combates próximo de Santiago de Cuba, onde as forças leais obrigaram os insurrectos a bater em retirada e a abandonar muitas armas e munições. Os rebeldes tiveram mais de 70 mortos e muitos feridos.

Os rebeldes incendiaram duas fábricas de açucar e outros estabelecimentos industriais e comerciais nos arrabaldes de Santiago, durante a madrugada, e praticaram outros desmandos que ocasionaram a morte de 7 pessoas e ferimentos graves em mais quatro.

Um informador do Governo diz que não é verdadeira a informação da rádio dos rebeldes de que as cidades de Trinidad, Sancti Spiritus e Cienfuegos estão sitiadas pelos insurrectos e prestes a render-se. Nas proximidades de Trinidad as tropas governamentais causaram aos rebeldes mais de 100 baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros. — (A. N. I.).

Os governamentais tentam socorrer Santa Clara

HAVANA, 30 — Seguiram as forças governamentais disponíveis em socorro de Santa Clara, ameaçada pelos rebeldes. Os reforços compreendem «tanks» e aviões ingleses, armados de foguetões.

Segundo a rádio dos rebeldes, morreram ou ficaram feridos 600 soldados governamentais, nas ultimas 24 horas por não se ter dado importancia ao apelo feito pedindo aos países democráticos da América Latina que auxiliam os insurrectos na sua luta contra o presidente Baptista.

A mesma rádio afirma que o primeiro-ministro cubano, Gonzalo Guell, e o ministro do Trabalho, José Suarez Rivas, se encontram em Ciudad Trujillo, para pedir auxílio militar á Republica Dominicana. Diz ainda que 30 aviões militares daquela republica, pilotados por dominicanos, mas levando as insignias cubanas, estão prontos a juntar-se ás forças de Baptista. Os rebeldes pretendem também que forças terrestres, da mesma origem, serão enviadas contra os insurrectos de Fidel Castro, se os representantes de Baptista conseguem o que desejam.

Os rebeldes criticam asperamente o Governo dos Estados Unidos que, segundo dizem, autorizou o envio de 45 «tanks» para Nicarágua, país do qual serão re-expedidos para Havana e acrescentam que a sua vitória sobre o Governo do presidente Baptista tocaria a rebate em todas as ditaduras da América Latina. E' esta a razão, pela qual tentam conseguir o apoio de todas as democracias contra a intervenção militar da Republica Dominicana e de Nicarágua. Por outro lado, um jornalista americano, que passou três semanas com os insurrectos, declarou que o presidente Baptista não terá que se haver com bandos de rebeldes, mas sim com um exército organizado e disciplinado, acrescentando que, na sua opinião, «nada poderá deter o avanço dos rebeldes». — (F. P.).

Os rebeldes dominam por completo a situação?

NAÇÕES UNIDAS, 30.—Representantes das forças do chefe rebelde cubano, Fidel Castro, estabeleceram contactos com certas delegações da América Latina para verem se conseguem que sejam aplicadas sanções contra o que eles chamam «o bombardeamento de cidades abertas» pela aviação governamental cubana.

Os insurrectos que acusam Baptista de «destruirem sem qualquer motivo» cidades abertas, querem que os países da América Latina intervenham para pôr fim a esses actos e sublinham que o seu chefe continua a recusar os oferecimentos de «bons ofícios» para solução da guerra civil e a intervenção da O. E. A. Segundo as ultimas notícias aqui chegadas, tem-se a impressão de que os rebeldes, que anunciaram ter tomado Santa Clara, dominam por completo a situação.—(F. P.).

Violenta luta pela posse de Santa Clara

NOVA YORK, 30. — Segundo notícias aqui recebidas ás primeiras horas de hoje, os rebeldes cubanos afirmam que ocupam quase toda a provincia de Las Villas, em seguimento de uma grande ofensiva. Segundo as mesmas notícias prossegue uma feroz batalha á volta de Santa Clara, cidade de 150.000 habitantes, no centro de Cuba.

Embora a rádio rebelde anunciasse que as suas forças dominam 80 por cento da provincia, outras notícias dizem que as forças regulares parecem desfrutar de vantagem na luta pela posse de Santa Clara. — (R.).

Empréstimo americano ao Brasil?

WASHINGTON, 30. — Os Estados Unidos estão preparados para considerar favorávelmente os pedidos de empréstimos financeiros de Kubistschek de Oliveira destinados a fazer frente ás dificuldades causadas á economia brasileira pela descida dos preços do café — revelaram as autoridades norte-americanas. — (A. N. I.).

EM MARTE
há vegetação

GAINESVILLE (Flórida), 30. — Foi definitivamente estabelecida a existência de matéria organica em Marte —, segundo afirma o dr. William Sinton, do Observatório de Lowell, numa comunicação á conferência anual da Sociedade Astronómica Norte-Americana.

Novas observações, realizadas com um telescópio de duzentas polegadas, permitiram confirmar que há vegetação naquele planeta. Sinton e os seus colaboradores aperfeiçoaram um sistema para a localização de vegetação em qualquer astro, pela medição dos comprimentos de onda de certas áreas.

O referido cientista, um dos primeiros a proporcionar elementos concretos sobre o assunto, acrescenta que há indicação de que está a desenvolver-se qualquer forma de vida vegetativa ou outra em regiões marcianas que, em estudos anteriores, pareciam desérticas. — (A. N. I.).

Charlot pagou
aos Estados Unidos 700 mil dólares
de impostos de rendimento

WASHINGTON, 30.—O Governo dos Estados Unidos anunciou que o comediante britanico Charlie Chaplin liquidara uma acção de 700.000 dólares (cerca de 19.600 contos) para o pagamento de impostos de rendimentos atrasados. O Serviço de Receita Interna aceitou a oferta de Charlot, de pagar 425.000 dólares (cerca de 11.900 contos) liquidação completa da sua divida. —(Reuter).

«Tabela das Marés»

A Administração-Geral do Porto de Lisboa publicou a Tabela das marés, referente ao 1.º semestre do próximo ano. Este util e completo trabalho foi elaborado com elementos deduzidos da análise harmónica e fronecidos pela Direcção de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha.

La Cage Dorée

Tem o prazer de comunicar que inaugurou hoje o seu atelier de alta costura, onde serão apresentados os ultimos modelos de Paris.

Avenida Elias Garcia, 48-1.º Telef. 766978

RESTAURANTE **Galeão** ERICEIRA

ABERTO TODO O ANO
PASSAGEM DO ANO 1958-1959
ÓPTIMA CEIA — BELO AMBIENTE — BOM CONJUNTO
RESERVAM-SE MESAS, APOSENTOS Telef. Ericeira 55

TRESPASSA-SE

Optimo primeiro andar com janela sobre o Rossio, dispondo de um amplo salão e de várias divisões, para qualquer fim. Só se trata com o próprio. Resposta ao Número 30.

A. Casquilho, Lda.

ALFAIATES
Avenida Almirante Reis, 136, 1.º, D.º — Telefone 46018

Desejam FESTAS FELIZES a todos os seus prezados clientes e amigos e um ANO NOVO muito Próspero.

MONTE CARLO

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 49-C
Sensacional noite de S. Silvestre
BOA CEIA — BOA MÚSICA — MUITA ALEGRIA
SURPRESAS!
BRINDES PARA TODAS AS SENHORAS
Conjunto Sousa Machado
Os espumantes para esta ceia são das conhecidas
CAVES ALIANÇA
Reserve a sua mesa pelos telefones
44789 e 59264

TEATRO MONUMENTAL

HOJE, ás 21.45 h. — T. 55133 — Espectáculo **VASCO MORGADO**

DIA DE ANO NOVO

3 espectáculos às 16, 20,45 e 22,45

— **AMANHÃ** —
EM
2 SESSÕES
ÀS 20.45 e 23.30 H.
O
MONUMENTAL
REVEILLON
— 1958 —
A peça de **COLETTE**
"GIGI"
BAILE ATÉ DE MADRUGADA AO SOM DAS ORQUESTRAS
CASABLANCA
E
PARAMONT
com os vocalistas
ÁLVARO RODRIGUES e FRANCISCO REBELO
(Adultos M/17 anos)
VÁ À 1.ª SESSÃO e TERÁ MAIS TEMPO PARA DANÇAR
Lugares desde 20$00

AVENIDA

HOJE ás 21,45 h.

A companhia do Teatro de Sempre apresenta o seu grande e alegre espectáculo

O MENTIROSO

Atenção! Preços especiais para universitários, sócios da F. N. A. T. e filiados da Mocidade Portuguesa.

Espectáculo para maiores de 12 anos, com

Samwel Diniz, Carmen Dolores, Rogério Paulo, Madalena Sotto, Henrique Santos, Alberto Ghira, Mário Pereira, Constança Navarro, Alexandre Vieira, Fernanda Alves, Armando Caldas e Alberto de Oliveira

Depois de amanhã dia de Ano Novo, ás 16 h. Espectáculo á tarde

A REVISTA DA GRAÇA, DA ALEGRIA E DO BOM GOSTO!!!

NO VARIEDADES

Em 2 sessões, ás 20,30 e 22,45 h.

A vitoriosa revista popular

Com Jeito Vai!

Espectáculos para M. de 17 anos

O retumbante triunfo de
BEATRIZ COSTA
Dia de Ano Novo ás 16 h.
Espectáculo á tarde

A «BOITE» DA MELHOR SOCIEDADE
Pasapoga

TELEF 23584
Empresa **MANUEL ZEFERINO**
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

SÁBADOS E DOMINGOS
MATINÉS - DANÇANTES DAS 18 AS 20 HORAS, COM TODO O ELENCO
PERMANENTE MUSICA DE BAILE POR
SÉRGIO E A SUA ORQUESTRA

AMANHÃ: SENSACIONAL NOITE DO FIM DO ANO: GRANDIOSO
EM ÊXITO TOTAL O «BALLET» ESPECTÁCULO
REVEILLON
QUE SERÁ LEMBRADO COMO O MELHOR DE TODOS!

NOCHES DE ESPAÑA Y MAYTECHU
COM SUS **«CLAVELES ESPAÑOLES»**
UM NOTÁVEL CONJUNTO EM BAILADOS TÍPICOS E EM CANÇÕES CASTIÇAS

MUITAS E VARIADAS SURPRESAS NUM PROGRAMA INCOMPARÁVEL E CHEIO DE NOVIDADES
BRILHANTE «SHOW» DE «MUSIC-HALL» POR TODO O ELENCO COM A COLABORAÇÃO DE **SÉRGIO E SUA ORQUESTRA** EM 2 ADMIRÁVEIS «SKETCHS» AULA MUSICAL E VALSA TIROLESA

ÀS ZERO HORAS:
APRESENTAÇÃO DA «MARCHA PASAPOGA» ESPECIALMENTE ESCRITA PARA ESTA NOITE E QUE SERÁ CANTADA POR TODOS OS ARTISTAS COM O CONCURSO DO PUBLICO!

LARGADA DE POMBAS QUE SÃO PORTADORAS DE VÁRIOS BRINDES
MOMENTO CULMINANTE: ENDIABRADO CONCURSO DA MODERNA DANÇA **«HULA-HOOPE»**, DIRIGIDO PELAS FORMOSAS BAILARINAS **MARY CARMONA** E **MARINA**, COM A PARTICIPAÇÃO DO PUBLICO!

abc

Telef. 366783
Emp. Teatral A. B. C., Lda.

Antónia Montes

2 sessões ás 20,30 e 22,45

UM ÊXITO DE GARGALHADA

V.NHO NOVO

DIA DE ANO NOVO

SÁBADO e DOMINGO
Espectáculo ás 16 horas
Para maiores de 17 anos

José Viana

BIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA
MIMI GASPAR
a grande atracção
PERLA CRISTAL
COM O «REI DO RITMO»
EL BEBO

5.ª FEIRA, espectáculo á tarde, ás 16 h.

No **MARIA VITÓRIA**
Às **20.30** e **22.45** (Adultos—M/17 anos)
Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lda.»
NA MELHOR REVISTA DE SALVADOR
POR CAUSA DELAS...

PASSE A NOITE DO FIM DO ANO
NO RESTAURANTE TÍPICO
DE **MÁRCIA CONDESSA**
FADOS E MÚSICA DE DANÇA
MAIS UM «REVEILLON» ANIMADO — M/ 17 anos
MARQUE A SUA MESA
PRAÇA DA ALEGRIA, 38 — Tel. 36 70 93

TRINDADE

Telef. 20000 — (17 anos)
HOJE, A'S 21,45 HORAS
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
DO MAIOR EXITO MUNDIAL DOS ULTIMOS ANOS
O DIARIO DE ANNE FRANK
No 1.º DIA DO ANO NOVO E NO DOMINGO, 4
ÚLTIMAS MATINÉES

JANTANDO NO CASINO ESTORIL
assiste a um esplêndido programa de variedades e os preços não são mais elevados do que em qualquer restaurante de categoria.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

PALLADIUM

TELEFONES 28677-366720

REVEILLON

SEMPRE O MELHOR! ELEGANTE E FAMILIAR!

BAILE SEM PARAR COM DUAS NOTÁVEIS ORQUESTRAS!

LIVRE ACESSO A QUALQUER DAS PISTAS DE DANÇA!

AVISO: O CAFÉ FECHA AS 21.30, A FIM DE SE PREPARAREM AS SALAS PARA O «REVEILLON»

Restaurante da F. I. P.
Grande Reveillon
Abrilhantado pela orquestra **«Lua Azul»**
Marque desde já a sua mesa 639047

Elefantes do rajá

Hoje, n Coliseu, na gigantesca companhia de circo do Natal, Palhaços, Cavalos, Poneys, Sensacionais números aéreos. Amanhã à noite, todas as crianças podem assistir à passagem do ano

Espectáculo assombroso o desta noite no Coliseu. Gigantesca companhia de circo do Natal. Avalanche incomparável de atracções. Elefantes bailarinos, cavalos e «poneys» ingleses. Duas parelhas de palhaços. Turbilhão de numeros aéreos, como nunca se viram. Cães--«clowns», e muitos outros fenómenos alucinantes. Amanhã, á noite, ás 21 e 30, todas as crianças podem ir ao Coliseu assistir á deslumbrante passagem do ano. No dia de Ano Novo, duas «matinées», ás 14 e 30 e ás 17 e 15, com entrada ás crianças. Todas as noites ás 21 e 30.

SEMPRE O MELHOR EM TUDO!
A TRIUNFAL ATRACÇÃO PORTUGUESA
BALLET ERASTO
SEMPRE APLAUDIDO COM ENTUSIASMO
HERMANOS SEVILLA em bailados e canções típicas
E AINDA, TODO O GRANDIOSO ELENCO DE OURO DO «RITZ»
AMANHÃ, NOITE DO FIM DO ANO: SENSACIONAL
REVEILLON
O ÚNICO CUJA FAMA NÃO TEM RIVAL!

RITZ CLUB
EMPRESA RITZ CLUBE
ADULTOS (maiores de 17 anos)
Musica de baile por VILAÇA e sua orquestra
No Salão Típico: CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

DENTRO DE POUCOS DIAS: A SUPER-ATRACÇÃO
TRIO GUALTERI
com a sensacional contorcionista
TIZIANA
e a notável parelha de baile
LES VILLALTA

Doçaria caseira
Uma pega 6$50
BAR-RIBATEJO Praça do Areeiro, 11-D

LIDO SANTO AMARO DE OEIRAS
Grande Reveillon 1958/59 — Musica constante pelo Dinâmico conjunto LIDO, com Velez ao piano.
RESERVA DE MESAS PELO TELF. 043094
5.ª FEIRA: «MATINÉE» INFANTIL

AGUARDENTE VELHA Nieport a prova esta na prova

SE JANTAR NO CASINO ESTORIL terá a certeza de um serviço requintado e de um bom programa de variedades

MAXIME Dancing
Sociedade Organizações Comerciais Alegria, Lda.
ADULTOS (Maiores de 17 anos)
AMANHÃ: 4.ª FEIRA
GRANDIOSA NOITE DO FIM DO ANO
Surpreendente e esplendoroso
«REVEILLON» 1958
Ver amanhã este anúncio!
UM «REVEILLON» COM A MARCA «MAXIME»

Retire-se de Lisboa!...
Vá até ao RETIRO
A NOVA «BOITE DANCING» RESTAURANTE
O cantor RAUL PROENÇA á frente de um escolhido programa de atracções nacionais e estrangeiras com a colaboração da formidável Orquestra «BOHEMIA» — FADOS E DANÇAS REGIONAIS
— Não perca a noite do fim do ano passe-a no RETIRO —
Ao 1.º km. da Estrada de Loures Telefone 910168
RESERVAM-SE MESAS PARA O GRANDE «REVEILLON»
ABERTO TODA A NOITE — Para Adultos — Maiores de 17 anos

SOLAR DA HERMINIA
— Telef. 20164 —
HOJE E SEMPRE ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
HERMINIA
canta para o seu publico com
Tristão da Silva

o cantor da actualidade—CIDALISA DO CARMO e FERNANDO MAURICIO
Em guitarra: Vitor Ramos e José Ramos. Em viola: Alfredo Mendes e José Mendes — Optimo serviço de restaurante a preços acessíveis
(Adultos — Maiores de 17 anos)
As poucas mesas que restam, devem ser levantadas, até 3.ª feira, ás 18 h.

CAFÉ CHAVE D'OURO
Salão de Chá
GRANDE REVEILLON
Com
BADARÓ
o extraordinário actor e fantasista brasileiro
AURELIA RIOS
Bailarina de bailes clássicos espanhois
CONJUNTO «PORTUGAL»
com o cantor RICARDO LUIZ
Maiores de 17 anos

DOMINGOS MESQUITA e TIA ADELINA
Desejam a todos os seus Ex.mos clientes, fornecedores, e artistas em geral, muito Boas Festas, um Fim d'Ano agradável, e que o Ano de 1959 lhes traga as maiores venturas e prosperidades.
ACABE BEM O ANO
VINDO ALMOÇAR — JANTAR — OU CEAR
À ADEGA MESQUITA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — PERRI — SÃO LUIS E ALVALADE
DE HOJE: — O irresistível forasteiro — MONUMENTAL

SÃO LUIZ TEL. 27173
Às 21.30 (M/12 anos — ESTREIA
Diferente de tudo quanto viram até hoje!
PERRI
Dos mais reconditos esconderijos da floresta surge um mundo estranho e o extraordinário complemento «O Homem do Espaço»; ás 18.15, Despedida, «Novo Festival de Tom e Jerry (M/6 anos).
Grande reveillon, dia 31, Cinema — Music-hall e Baile.

EDEN TEL. 20768 Emp. Lopo Lauer
15.30 - 18.30 e 21.30
O filme em Megascope em Technicolor
Glenn Ford e Jack Lemomm
COWBOY
— Como nasce um bravo —
E' e será sempre um grande e excepcional filme. — (Maiores de 12 anos).

CONDES TEL. 22523
3.ª SEMANA
15.15 - 18.15 (p. r.) (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos).
O mais belo filme para a mais bela em Eastmancolor quadra do ano
A FAMILIA TRAPP NA AMÉRICA
com Ruth Leuwe ik e Hans Holt e os 7 miudos de Trapp

ODEON Telefone 26283
Às 15.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Uma alegre e deliciosa comédia com Walter Chiari e Isabelle Coray
BONS DIAS AMOR
Cinemascope — Eastmancolor
Às 18.30, espectáculo de variedades do Club Radiofónico de Portugal.

ROYAL TEL. 845037
As 21 (M/17 anos)
TENS QUE MATAR-ME
No progr.: Chá para dois

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (M/17 anos)
Somos homens ou quê!...
O preço da honra

TIVOLI TEL. 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
EM 2.ª SEMANA
O famoso romance de Françoise Sagan
UM CERTO SORRISO
Em Cinemascope e Cor de Luxe, com Rossano Brazzi, Joan Fontaine e Christine Carere
Às 6.30 da tarde, Ses. Clás. «Regresso Eterno» (M/ 17 anos). Os talões desta sessão dão direito á entrada no Domingo ás 11 h. da manhã.

POLITEAMA TEL. 26309
As 15.15 e ás 18.15 (M/6 anos) e ás 21.30 (M/12 anos)
EM 2.ª SEMANA:
A famosa maravilha de Walt Disney em Português e em Tecnicolor
A GATA BORRALHEIRA
Em comp.: O doc. col. O VALE DO CASTOR.

ALVALADE Telefone 76...
As 21.45 (M/ 12 anos — ESTREIA
Do mesmo autor e realizador de Bambi
Emoção — Suspense — Gargalhadas
PERRI
Walt Disney conta-nos a história do esquilo «Perri» em imagens e cenas que excedem a imaginação humana e o extraordinário complemento «O homem do espaço».

MONUMENTAL TEL. 55131
Às 21.30 (M/ 12 anos — ESTREIA
Um homem de pulso de ferro e... uma rapariga irresistível!
O IRRESISTIVEL FORASTEIRO
com Glenn Ford e Shirley Morlaine
Cinemascope e Metrocolor
Grande Reveillon 31 de Dezembro

LIZ TEL. 48560
As 21 (M/17 anos)
Technicolor
INDISCRETO
Warnerscope
Nascimento de um Império

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (M/12 anos)
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS—c/ Cantinflas

IMPÉRIO Tel. 551...
15 e 21.30 (M/12 anos)
A gigantesca e galvanizante realização de Stanley Kramer em Vistavision e Technicolor
ORGULHO E PAIXÃO
com Cary Grant, Sophia Loren e Frank Sinatra
Devido á longa metragem o espectáculo da tarde começa ás 15.

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 M/6 anos á tarde.
À noite para m/12
Feito para miudos... E' um filme para todos
NO REINO DAS FADAS
interpretado só por animais
Eastmancolor — Supervision
A's 15.15 — palhaços, brindes e surpresas.

ROMA Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
As aventuras do pequeno saltimbanco cuja origem era um mistério
SEM FAMILIA
em Eastmancolor com Pierre Brasseur, Gino Cervi e Joel Flateau

AVIS Telefone 47163
15.30, 18.30 (p. r.) (M/6 anos) e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Um novo romance sentimental que vai enternecer todos os corações
O MELHOR DIA DA MINHA VIDA
com Paul Horbiger, Elinor Jensen e o grupo dos PEQUENOS CANTORES DE VIENA

RESTELO Telefone 61037...
21 h. (M/12 anos)
Cinemascope, Techn.
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
com Cantinflas, David Niven e 40 artistas

CASINO ESTORIL 21.30 (M/17 anos)
FOLIA NA ÓPERA
com Lollobrigida

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Fernanda Montenegro, Maria Schulze, Francisca Maria, Artur Agostinho, Celestino Ribeiro, Carlos Alves, António Sarmento e Rodolfo Neves são os intérpretes da peça «Feliz Ano Novo», que a TV apresenta no seu programa de 1 de Janeiro.

— Na segunda-feira concluem-se, no Teatro da Trindade, as representações da peça «O diário de Anne Frank».

— É no Nacional Teatro de Luanda que a actriz declamadora Bárbara Virginia, efectuará os seus recitais.

— O grupo de bailados «Verde-Gaio» intervem na ópera «O vestido de noiva», do maestro Rui Coelho, que vai ser cantada no Teatro de S. Carlos.

— Estreiam-se amanhã na «boite» do Hotel Tivoli, os artistas coregráficos Tony e Indalécia.

— Está a actuar no Cairo o «ballet» dirigido pelo corégrafo brasileiro Raul Dubois.

— Intitula-se «Os pássaros de asas cortadas», o novo original de Luís Francisco Rebelo, que vai entrar em ensaios no Teatro da Trindade.

— Em Ancora, realiza hoje um espectáculo a companhia dirigida pelo actor Camilo de Oliveira, em digressão pela Provincia.

— Encontra-se em Madrid a actriz Wilma Palmer, que fez parte da companhia brasileira de revistas.

— É do cenógrafo Manuel de Oliveira o cenário da peça «As árvores morrem de pé», em ensaios pelo conjunto cénico da Sociedade de Instrução Tavaredense.

«Music-hall»

O «Reveillon» do «Pasapoga»

A noite do fim do ano no «Pasapoga» vai ficar memorável, quer pela categoria do elenco de «music-hall», quer pelo conjunto das surpresas, muitas das quais inéditas, que se reservam ao publico e, ainda, pelo ambiente de selecção que envolve todas as brilhantes iniciativas da «boite» da Avenida da Liberdade. A noite de «reveillon» vai ser um grande acontecimento mundano. Tudo concorre para o justificar: um admirável «slow» de variedades, por todos os artistas, com a colaboração de Sérgio e sua Orquestra, em dois «sketchs» de singular encanto e beleza musical; largada de pombas mensageiras do Novo Ano, cada uma das quais será portadora de um brinde; um concurso da endiabrada novidade «hula-hoope», dirigido pelas formosas bailarinas Mary Carmona e Marina, com a interpretação do publico. Ás zero horas, proceder-se-á á apresentação da «Marcha Pasapoga», especialmente escrita para a noite de amanhã, a qual será cantada, em coro, pelos artistas e pela assistência.

As estreias de hoje

No Monumental

Título — «O irresistível forasteiro».
Produção — Americana.
Intérpretes — Shirley Mac Laine e Glenn Ford.
Argumeno — Uma graciosa história de amor vivida no ambiente violento do Oeste americano.
Processo — Cinemascópio e metrocolor.
Classificação — Maiores de 12 anos.

No São Luiz e Alvalade

Título — «Perri».
Produção — Americana.
Realização — Walt Disney.
Argumento — A primeira fantasia da série «Maravilhas da Natureza».
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 12 anos.

No Monumental

O êxito de Milú em «Gigi»

No Monumental prossegue a carreira de «Gigi», de Colette. A protagonista desta peça foi confiada a Milú, a quem a crítica dispensou os melhores elogios e o publico todas as noites aplaude, bem como aos restantes intérpretes — Irene Isidro, Brunilde Judice, Maria Paula, Alvaro Benamor e Virgilio Macieira.

«Gigi» representa-se todas as noites, ás 21 e 45, e, depois de amanhã, ás 16 horas, e, á noite, em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45.

SÃO JORGE
A SEGUIR
ESTREIA SENSACIONAL!
SEIS MESES DE VIDA NÃO CHEGAVAM PARA REABILITAR UM NOME E CONSTRUIR UM FUTURO!
com
Dirk BOGARDE
Stanley BAKER
Michael CRAIG
Barbara MURRAY

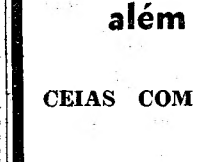
MEU REINO MINHA VIDA
(CAMPBELL'S KINGDOM)
Adaptado da obra de
HAMMOND INNES
COLORIDO POR
EASTMANCOLOR
JAMES ROBERTSON JUSTICE
ATHENE SEYLER
EMPOLGANTE! DRAMÁTICO! VIOLENTO!
ARGUMENTO: ROBIN ESTRIDGE
PRODUÇÃO: BETTY E. BOX
REALIZADOR: RALPH THOMAS
UM EXCLUSIVO JAROFILME
MAIORES DE 12 ANOS

Teatro Nacional de Dona Maria II
TODAS AS NOITES, ás 21 e 45
E aos sábados, ás 16 horas em tardes populares a preços reduzidos
(12 ANOS)
O PROCESSO DE JESUS
TODA A COMPANHIA
O TEATRO ESTA AQUECIDO

TEM BELISSIMAS ORQUESTRAS
e um bom programa de «music-hall» o Casino Estoril e o jantar **não é mais caro do que em qualquer restaurante de categoria**

ESPADARTE-SESIMBRA
FESTA DA FAMILIA
DIA DE ANO NOVO
Almoço com ementa seleccionada
REVEILLON
O mais divertido ao Sul do Tejo. Ceia e baile até de madrugada, num ambiente familiar e de comunicativa alegria.
Recintos aquecidos a Gazcidla.
Preço especial para alojamento e ceia.
T. 029189 (15 anos) Marcações limitadas

VIELA
Casa de
Celeste Rodrigues
*
Fados, Guitarradas e Canções
*
PASSAGEM DO ANO NO RESTAURANTE REALMENTE TÍPICO
*
R. Taipas, 14 — T. 27256
Esp. class: maiores 17 anos



Adelina Ramos

A TIPOIA
Restaurante Típico
De: ADELINA RAMOS
Jantares e Ceias — Cozinha Portuguesa
Todas as noites no mais agradável ambiente:
FADOS e GUITARRADAS
Amanhã, **noite de fim do ano: FADOS, DESGARRADAS, DANÇAS REGIONAIS, FANDANGO, BAILARICO SALOIO, etc., etc.** — (Para m/ 17 anos)

MARQUE A SUA MESA PARA O GRANDE REVEILLON DO FIM DE ANO NO

CALVPSO
PRAÇA DA ALEGRIA, 56 — TELEFONE 34120
Pedimos a atenção para o anuncio de amanhã para o ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO com GRANDES ATRACÇÕES além de BALLET MILOS RISTIC
Todo o elenco artístico
CEIAS COM EMENTA ESPECIAL AO PREÇO DE 50$00
ADULTOS — M. 17 ANOS

Hoje
UM FILME IRRESISTÍVEL DE GRAÇA E HUMOR COM IRRESISTÍVEIS ACTORES!
CINEMA MONUMENTAL
Espectáculo para maiores de 12 anos

M-G-M O IRRESISTÍVEL FORASTEIRO
GLENN FORD
SHIRLEY MacLAINE
"THE SHEEPMAN"
CINEMASCOPE METROCOLOR

UM HOMEM QUE NÃO ERA PARA BRINCADEIRAS... E... UMA GAROTA IRRESISTIVEL!
O FILME DA PASSAGEM DO ANO!
UMA COMÉDIA CHEIA DE ESPÍRITO!

DESPORTOS

ATLETISMO

O problema da equipa para o «Cross das Nações»

Estamos a menos de noventa dias do «Cross das Nações», que, como se sabe, se realiza no próximo ano, em Lisboa, nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, na distancia de cerca de 15.000 metros.

Todas as nações interessadas na competição delinearam já as suas equipas, lançando-as em rigorosa preparação, a fim de que elas possam corresponder aos títulos que possuem na especialidade.

Nós, aliás, como sempre descansamos... Até agora, ainda não há um plano sério fundamentado, que possa dar ao conjunto nacional a coesão que todos desejamos, (visto que os elementos a seleccionar pertencem a diversos clubes).

É, portanto, necessário, e aqui fica a sugestão, que a Federação Portuguesa de Atletismo não descure o assunto. É claro que bem sabemos as dificuldades que vão surgir aos dirigentes para solucionar o problema, dificuldades que começam no aspecto financeiro e terminam na questão técnica. Mas, para se alcançar o fim em vista há que ter decisões rápidas e enérgicas. Está em causa o prestígio do desporto nacional e as entidades oficiais não devem alhear-se de tal.

Se nações como a Inglaterra, França, Bélgica, Holanda, etc., julgaram Portugal competente para organizar o «Cross das Nações», está da nossa parte não desmerecer tal honra.

Até agora temos, apenas, uma dezena de nomes que merecem selecção. São eles:

Manuel Faria (Sp.), Hélio Duarte (Bf.), Dias Santos (Sp.), José Araujo (Bf.), Joaquim Ferreira (Sp.), Alberto Xavier (Bf.), Manuel Marques (Sp.), Feliciano Marques (Bf.), Álvaro Conde (Sp.), Cassiano Pereira (Bf.) e Armando Aldegalega (Sp.). No Norte existem dois atletas com possibilidades: Sousa Costa (F. C. Porto) e Henrique Inglês (Salgueiros).

Para se juntar estes atletas, dar-lhes uma orientação comum e possibilitar-lhes o treinamento, é necessário pagar deslocações que não estão ao alcance das bolsas dos interessados e, vamos lá, dos clubes a que pertencem. Cabe, na verdade, á Federação a responsabilidade da concretização da equipa nacional. Mas como é pobre, o problema é difícil. Quem o resolverá?

HÓQUEI EM PATINS

O calendário do campeonato nacional

Por decisão, ontem á noite, tomada pela Federação Portuguesa de Patinagem, o calendário da «poule» final do campeonato nacional da 1.ª Divisão, de hóquei em patins, a realizar no próximo mês de Janeiro, ficou assim elaborado:

Dia 5 — Benfica-Oeiras, Paço de Arcos-Sintra, Vigorosa-Académico e Infante Sagres-Famalicense.

Dia 7 — P. Arcos-Oeiras, Benfica-Sintra, Vigorosa-Famalicense e I. Sagres-Académico.

Dia 10 — I. Sagres-Oeiras, Famalicense-Benfica, Académico-P. Arcos e Vigorosa-Sintra.

Dia 11 — Académico-Benfica, Vigorosa-Oeiras, I. Sagres-Sintra e Famalicense-P. Arcos.

Dia 12 — Vigorosa-P. Arcos, Académico-Sintra, Famalicense-Oeiras e I. Sagres-Benfica.

Dia 14 — Sintra-Oeiras, Benfica-P. Arcos, Académico-Famalicense e I. Sagres-Vigorosa.

A segunda volta da competição principia no dia 17.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão: Liberdade-Oriental, Algés-Ateneu, Maria Pia-Técnicoe Sporting de Torres Vedras-Carnide, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar. Os três primeiros jogos principiam ás 21 horas e o ultimo ás 22.

VOLEIBOL — Torneio de Encerramento — *poule* dos terceiros classificados: Atlético-Sporting (B) e Académico-Benfica (B), ás 21 e 15, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves.

XADREZ — 6.ª sessão do campeonato de 1.ª categoria, no Grupo Alekhine, ás 21 e 30.

Os alemães de Leste receiam a selecção de Portugal

BERLIM, 30 — Os técnicos de futebol da Alemanha Oriental, mostram ter em alta consideração o valor da selecção portuguesa, com a qual o grupo daquele país se defrontará, em Maio e Junho de 1959, para o Campeonato da Europa de futebol. «Estudámos os resultados feitos pela selecção portuguesa, e vimos que é difícil batê-la no seu país» — declarou o técnico da Alemanha Oriental, Joachim Fiebelkorn, que informou:

«A nossa Federação sugeriu realizar o primeiro jogo em Berlim, a 24 de Maio, e o segundo em Lisboa, a 28 de Junho. No entanto, passou bastante tempo sem que tivéssemos a aprovação dos nossos adversários. Por fim, a Federação Europeia aceitou a nossa proposta e fixou as datas como havíamos sugerido». Finalmente, o técnico germanico declarou:

«Creio que poderemos pôr em jogo uma equipa bastante combativa, contra Portugal, que fez grandes progressos no futebol. Ninguém deve cometer a imprudência de subestimar o seu valor». — (A. N. I.).

FUTEBOL

O Belenenses e o Atlético não jogam depois de amanhã

Estava, em princípio, marcado para o dia de ano novo um encontro particular entre as equipas principais do Belenenses e do Atlético, por iniciativa deste. No entanto, o jogo não se realiza devido aos dirigentes do clube de Belém desejarem fazer descansar os seus futebolistas.

O Vitória de Setúbal e a Cuf defrontam-se no dia de ano novo

Depois de amanhã, em Cabanas (Palmela), defrontam-se os grupos principais do Vitória de Setubal e do Grupo Desportivo da C. U. F., do Barreiro, num jogo particular para a conquista da taça «Mário Sedo e eng. Andrade de Sousa», presidentes dos dois clubes.

Imbelloni no «Leões» de Santarém

O «Leões», de Santarém, firmou contrato com o conhecido futebolista argentino Imbelloni, que será, simultaneamente, treinador e jogador da equipa principal.

AUTOMOBILISMO

O «Rallye» à Figueira realiza-se amanhã

Principiam amanhã, na Figueira da Foz, as grandes festas automobilisticas do fim do ano, com a partida, á tarde, de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Marinha Grande, Santarém, Lisboa, Porto e Figueira da Foz, dos 46 concorrentes ao «rallye».

Em Lisboa, a partida faz-se cerca das 15 e 20, junto da Rua Tomás da Anunciação, 11. A concentração dos diversos itinerários faz-se na Figueira da Foz, devendo o n.º 1, chegar á meta ás 19 horas e 31 minutos. A primeira prova complementar — aceleração e travagem — começará ás 20 horas, na Avenida Dr. Oliveira Salazar seguindo-se a tradicional festa do «reveillon» da Figueira da Foz, no Grande Hotel. A prova final — perícia e maneabilidade — realizar-se-á no mesmo local, depois de amanhã, ás 11 horas.

Aplicações pacíficas da energia atómica

A Mobil Oil Portuguesa promoveu, na sala da biblioteca da Casa da Imprensa, uma sessão sobre as aplicações pacíficas da energia nuclear. Foi exibido o filme «O átomo chega á cidade», usando antes da palavra os srs. eng. José Frederico Ulrich, presidente da Junta de Energia Nuclear, e António Luís Salgado Prata, finalista de Engenharia e bolseiro da Mobil Oil Portuguesa.

DE LUTO

D. Maria Emília da Cunha Freire

Efectuou-se hoje, ás 11 e 30, da igreja de S. João de Deus para o cemitério dos Prazeres, e após missa de corpo presente celebrada naquele templo por monsenhor Moreira das Neves, o funeral da sr.ª D. Maria Emília da Cunha Freire, mãe da escritora Natércia Freire e das sr.as D. Candida Ribeiro de Oliveira Freire Correia Pereira, D. Natália Ribeiro de Oliveira Freire de Almeida e D. Maria da Graça Freire de Miranda Mendes e do sr. Humberto Ribeiro de Oliveira Freire.

Inumeras pessoas dos meios artístico e literário e da amizade da família enlutada estiveram a velar o corpo, na igreja, e incorporaram-se depois no funeral.

A extinta, dotada de raras qualidades de inteligência e bondade, publicou encantadores contos infantis em vários jornais e revistas literárias, recusando-se sempre a reuni-los em volume. Criou também lindas bonecas que vestia com trajos regionais ou de fantasia, verdadeiras peças de museu. Mãe extremosa e grande educadora, vivia exclusivamente para a sua casa e para os seus. A' família enlutada, e especialmente a sua filha, a ilustre poetisa Natércia Freire, brilhante colaboradora do nosso prezado colega «Diário de Notícias», apresentamos condolências.

José Soares Damas

Faleceu o sr. José Soares Damas, de 48 anos, natural de Ul, Oliveira de Azemeis, comerciante de carnes, sócio da firma Américo Soares & Irmão, Ld.ª, casado com a sr.ª D. Lucinda de Matos Soares, pai das sr.as D. Maria Aurora de Matos Soares da Graça Rebelo, D. Maria de Lourdes de Matos Soares e D. Maria da Piedade de Matos Soares e do sr. José Fernando de Matos Soares, e sogro do sr. David António da Graça Rebelo, empregado comercial, e irmão dos srs. Américo Soares Damas e Bernardo Soares Damas, comerciantes.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da Igreja de S. Paulo, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

António Joaquim Vieira de Araujo

Mandada rezar por sua filha, sr.ª D. Aida Praça Vieira de Araujo, celebra-se amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, missa do 30.º dia, por alma do sr. António Joaquim Vieira de Araujo.

Carlos Adolfo Molier Amado da Cunha e Vasconcelos

Amanhã, ás 10 horas, na Igreja de S. Domingos, mandada rezar por sua família, celebra-se missa de 7.º dia, por alma do sr. Carlos Adolfo Molier Amado da Cunha e Vasconcelos.

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A' venda nas boas tabacarias

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O peru, uma espécie que se extingue

Condensação do conto de **W. FERNANDEZ FLORES**

IMPELIDO a narrar um conto de Natal o avô começou:

— Era uma vez um peru...

Trepando-lhe pelas pernas para ouvir melhor, o neto mais novo perguntou:

— Que é um peru?

— O peru é uma ave, grande e gorda, com adornos vermelhos na garganta.

— Vive nas árvores? — perguntou o neto.

— Não.

— E nos telhados?

— Não.

— Pois eu vi no telhado um animal com um adorno vermelho ao pescoço.

— Seria um gato com um colar. Os perus andam agora pelas ruas, isto é, andavam, porque os automóveis são tantos que os atropelariam. Os perus são animais pouco habituados ao movimento da cidade, uns pobres ingénuos. Mas o homem que os vende é esperto, bastante para pedir por eles muito dinheiro, tanto que já não há quem os compre. Assim, o peru pertence a uma espécie que se extinguirá, como tantas outras, o mamute e os antidiluvianos. A unica razão de ser do peru era o ser comido no Natal, na maioria dos casos porque era oferecido.

A dona da casa interveio para opinar:

— Não se pode negar que um peru bem cozinhado era suculento; mas causava muitos problemas. Havia que matá-lo e era preciso buscar um matador porque as cozinheiras temiam-no e procuravam um «gangster» que lhe desse morte, para o que era necessário embebedar antes a vítima que assim era assassinada em pleno estado de bebedeira. Uma imoralidade, e um mau exemplo nas casas com crianças.

— E' verdade — interrompeu o avô — mas o peru oferecia vantagens, como a de ser o mais transferível dos presentes de Natal. Rara vez era comido na casa onde o recebiam, e quase sempre reexpedido. Assim havia perus que iam da casa dum médico para a dum catedrático, e desta para a dum arquitecto, e ainda para a duma bela loura que, por sua vez, o oferecia á modista.

Havia casos em que um peru era levado tantas vezes á mesma casa que acabava por conhecer o porteiro, e acontecia voltar a mão do vendedor que assim o tornava a vender. Enfim, o peru pertence a uma espécie que se extingue na Península, excepto em Portugal porque os Portugueses não cometem o erro de lhe chamar «Pavo», como os Espanhóis, e o reconhecem pelo nome da origem, Peru.

Quatro empreitadas

de cerca de 2 mil contos foram postas a concurso

No Pavilhão dos Desportos foram hoje abertas as propostas dos concorrentes á arrematação da empreitada da construção do Grupo Escolar da Madre de Deus, cujas obras estão orçadas em 1.570.080$00. Apareceram duas propostas que foram lidas e vão ser submetidas a estudo dos técnicos do Municipio. Em seguida, ás 10 e 30, foram lidas três propostas para adjudicação da empreitada de reparação de candeeiros de ferro fundido, de 10 metros de altura util, e sua instalação na via publica, cujas obras estão orçadas em 136.000$00. Apareceram 3 propostas que foram igualmente lidas e vão ser submetidas a apreciação.

Foram também lidas propostas para adjudicação da empreitada de construção da casa do guarda e instalações de jardinagem na Escola de S. José, Rua do Telhal, e do fornecimento de 230 aspersores fixos, para rega de jardins, na Avenida da Liberdade e Praça Marquês de Pombal, cujas obras estão orçadas respectivamente, em 128.102$00 e 55.660$00.

Escola Técnica Francisco de Arruda

No próximo dia 3, ás 18 horas, na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, efectua-se a reunião com os encarregados de educação, para estudo do plano educativo referente ao 2.º período do corrente ano escolar.

Pérola de S. Domingos

R. DOM ANTÃO ALMADA, 5-D

Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional e tropical, que são a nossa saude. E a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição.

(Defronte da igreja)

Mandamos á cobrança as nossas especialidades

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

CAMPANHA

GIRA-DISCOS LORENZ

4 VELOCIDADES 469$50

Discoteca UNIVERSAL L.da

RUA DO CARMO 51-C TELEF. 34726

AO MAIS PEQUENO INDÍCIO DE GRIPE OU CONSTIPAÇÃO

TOME DUAS DRAGEIAS DE ASPIROQUINAL

NOVO E ACTIVO ANTI-GRIPAL • EM TODAS AS FARMÁCIAS

O Orçamento Geral do Estado para 1959

assegura, sem prejuízo do respectivo equilibrio a cobertura dos encargos adicionais do II Plano de Fomento e da melhoria de remunerações dos funcionários

Norma de orientação financeira e enquadramento administrativo da acção do Governo c serviços publicos, o Orçamento al do Estado adquiriu na vida contemporanea de todas as nações uma importancia primacial. A participação ou intervenção do poder publico na ordem colectiva é hoje muito mais decisiva do que no passado. E, como instrumento político ou como factor económico, a previsão orçamental reflecte em escala muito mais ampla os interesses, aspirações, necessidades e possibilidades dos povos civilizados.

O Orçamento para 1959, que o Ministério das Finanças acaba de divulgar com a pontualidade e rigor constitucionalmente determinados, destaca-se dos precedentes sob dois aspectos consideráveis: como garantia de cobertura pelo Estado das obrigações financeiras mais avultadas que decorrem da entrada em vigor do 2.º Plano de Fomento; e como sanção administrativa regular dos encargos que resultam da melhoria de vencimentos dos servidores do Estado. No primeiro caso, tem a administração que defrontar a despesa de mais de um milhão de contos, como parcela que lhe cabe no total dos investimentos a realizar em 1959 para cumprimento do Plano; no segundo, impõe-se-lhe o novo encargo permanente de 600 mil contos, que serão obtidos da ponderada distribuição das despesas publicas em 1958 e 1959.

A ambos os problemas vem ocorrer o Orçamento para o ano próximo sem prejuizo do equilibrio orçamental. Em síntese final, verifica-se que as receitas ordinárias atingirão o montante de 7.278.4 milhares de contos, a que acrescem 2.241.2 de receitas extraordinárias. O total das receitas será, por conseguinte, de 9.519,6 milhares de contos. As despesas ordinárias previstas, por seu turno, elevar-se-ão a 7.231.6 milhares de contos, com o complemento de 2.286,2 de despesas extraordinárias, totalizando 9.517,8 milhares de contos.

Completando e actualizando as referências gerais de ordem política e económica, que foram há pouco apresentadas na Proposta de Lei de Meios, o sr. ministro das Finanças expõe sumáriamente na abertura do relatório do Orçamento as condições gerais que se observam presentemente na conjuntura internacional e nacional. Em ambos os casos se verificam factores favoráveis de expansão, a que se opõem ainda certas tendências depressivas em alguns sectores da actividade económica e, especialmente, da actividade industrial. Em termos gerais, a apreciação conjuntural do relatório caracteriza-se por um relativo optimismo que permite encarar com segurança a execução regular das previsões orçamentais.

As receitas do Estado continuam a progredir em ritmo crescente assegurando desafogado cumprimento das responsabilidades da governação

A previsão das receitas ordinárias para 1959 acusa em relação ao ano

(Continua na 13.ª página)

EM 3 LINHAS

O major de artilharia sr. Alfredo Marques Osório foi nomeado adjunto da 3.ª Repartição do Secretariado Geral da Defesa Nacional; e o 1.º tenente Jaime de Oliveira Reondro, para identico cargo da 1.ª Repartição.

///

Por despacho do ministro da Saude, foi mandada extinguir a Santa Casa da Misericórdia de Assumar, fundada em 1912, revertendo os seus bens e valores a favor da Santa Casa da Misericórdia de Monforte.

///

O sr. dr. Abel Festas Cancela de Abreu, director dos serviços de sangue do Hospital de Santa Maria, foi nomeado, em comissão de serviço, director do Instituto Nacional de Sangue.

Lisboa empalideceu

sob os efeitos do denso nevoeiro

Um nevoeiro extremamente denso baixou, esta madrugada, sobre Lisboa e que era, afinal, uma parte do todo que cobria, pela manhã, a Peninsula Ibérica e que principiou mais tarde a levantar, mantendo-se sobre a nossa capital. Com a altura de 240 metros, espesso, denso, o nevoeiro impediu o tráfico aéreo.

Assim o avião da «Swissair», vindo de Nova York, o da «Alitalia», vindo de Caracas, o da «Sabena», vindo de Leopoldville, e o da K. L. M. vindo de Curaçao, passaram sobre a capital, mas tiveram de ir aterrar a Madrid. O avião da «Pan American», vindo de Nova York, não podendo aterrar na Portela, foi pousar na base militar da Granja do Marquês, em Sintra, onde funcionaram todas as habituais operações de tráfego, incluindo os serviços de alfandega e policiamento. Para o efeito, deslocaram-se até Sintra alguns dos funcionários em serviço na Portela.

No Tejo, as carreiras dos barcos pequenos foram suspensas até ás 10 e 30, embora o movimento de «ferry-boats» não sofresse alteração e na barra, fosse regular a passagem de navios.

O Serviço Metcorológico Nacional prevê que o nevoeiro levante ainda esta tarde. Entretanto, Lisboa, que é uma cidade de cor, a arder de sol, ficou hoje mergulhada na sombra. E uns bons milhares de lisboetas, metidos em abafos e a soprar o fumo da respiração, esperaram melancólicamente nas «bichas» dos «eléctricos» e autocarros.

O dr. Norberto Lopes

fala esta noite no «Perfil do Artista»

Esta noite, ás 22 horas, o programa «Perfil do Artista», uma rubrica de Igrejas Caeiro que neste caso poderia denominar-se com mais propriedade «Perfil de um jornalista», consagrada por milhares de radiouvintes, é dedicado ao dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa» que, através desta entrevista, nos vai dar uma evocação d sua carreira profissional.

«Perfil do Artista», como habitualmente, é um programa transmitido pelos microfones de Rádio Clube Português.

O cardeal Fernando Cento conversando com o Chefe do Estado, o presidente da Assembleia Nacional e o cardeal-patriarca de Lisboa

A primeira cerimónia na

durante a vigência da

(Continuação da 1.ª página)

de Tessalónica, então nuncio apostólico em Lisboa e que fora elevado á dignidade cardinalicia pelo Papa Pio XI.

Vigorava em Portugal, havia doze anos, o regime republicano, e, apesar da sua tolerancia, do respeito pelas tradições, da ampla compreensão dos interesses nacionais, surgiram naturais atritos com a Igreja na evolução do processo que levou á sua separação do Estado.

Julio Dantas, então ministro dos Negócios Estrangeiros, com a finura e o tacto de um eximio diplomata, fez todos os esforços, coroados de êxito, para trazer ao regime o previlégio tradicional conferido pela Curia Romana ao velho Portugal cristão e colonizador, durante a monarquia, da imposição pelo Chefe do Estado do barrete aos cardeais de futuro nomeados pelo Papa.

Foram morosas e delicadas essas negociações, mas a compreensão e o alto apreço pelo País, por parte do Sumo Pontifice, e a atitude conciliatória e reverente do Governo português, com alto relevo para a missão de Julio Dantas, proporcionaram esse entendimento, com um elevado significado na história das relações entre o País e a Santa Sé.

A cerimónia, celebrada, com as pompas tradicionais, no palácio da Ajuda, revestiu-se, pois, de importancia transcendente, nesses primeiros anos da Republica, pois consolidava as instituições, afirmando o seu prestígio, pelo gesto significativo da Igreja. A Imprensa da época, de todos os matizes políticos, acentuava o seu largo alcance: «Este importante acto diplomático honra a politica internacional da Republica e deve ter calado no animo dos católicos portugueses, para que estejam unidos com os governantes, no pensamento de contribuir para a paz social e para a harmonia de todos os cidadãos sob o regime vigente:

Dizia o «Diário de Lisboa»: «A imposição do barrete ao cardeal Locatelli não é uma cerimónia religiosa ou sequer política» E, repetindo palavras do dr. Julio Dantas, acentuava: «É um acontecimento de ordem diplomática que não cabe dentro de um juizo religioso ou ateu.

«Essa cerimónia, que renova uma prerrogativa da nação — prerrogativa que como disse o mesmo ex-ministro dos Estrangeiros citado (Julio Dantas), não foi concedida agora senão por direito de Portugal, não tendo o defunto Santo Padre exigido da Republica compensação alguma ou sugerido qualquer reciprocidade».

Assim se estabeleciam, pois, os deveres, as obrigações reciprocas e as limitações entre os poderes espiritual da Igreja e temporal do Estado português, segundo o principio resultante da própria essência do cristianismo — a Deus o que é de Deus e a César o que é de César — com o respeito e a compreensão mutua.

Foi das mãos do presidente António José de Almeida que o cardeal Locatelli recebeu o barrete cardinalício. A luzida cerimónia, no ambiente pomposo e austero do palácio da Ajuda, teve a presença do Governo, então presidido pelo eng. António Maria da Silva, que não pôde assistir, retido no leito por doença; corpo diplomático, dignitários da Igreja e as entidades oficiais designadas pelo protocolo. Era ministro dos Negócios Estrangeiros o dr. Domingos Pereira, mas o dr. Julio Dantas ali teve o seu lugar, como antigo titular da pasta, a quem se ficava devendo o reatar da significativa tradição.

Após a imposição do barrete, disse o cardeal Locatelli, dirigindo-se ao Presidente:

«Impondo-me por vossas mãos as insignias da dignidade cardinalicia, á qual o Santo Padre, meu Augusto Soberano, na sua alta e paternal bondade se dignou elevar-me, daisme um testemunho de especial benevolência, que vem exalçar ainda a honra já tão grande que me é concedida.

«Permita-me V. Ex.ª, que vos signifique a expressão do meu mais vivo e respeitoso reconhecimento. Faço-o com tanta mais emoção, porquanto, no primeiro Magistrado da Republica eu vejo a própria Nação, esta ilustre e querida Nação á qual estou desde agora ligado por inapagáveis recordações».

Depois de evocar «os princípios imortais, as verdades divinas que fizeram de Portugal uma Nação grande e gloriosa», o cardeal Locatelli formulou os seus votos pela consolidação dos laços da antiga aliança entre a Igreja e Portugal, que «caminhará, como outrora, na vanguarda dos povos, nas renovações que se preparam e em todas as conquistas da civilização».

O presidente António José de Almeida, ao responder, com a elegancia e o brilho de um orador de raça, salientou o prazer por se desempenhar de tão alta e expressiva missão, de «Sua Santidade o Papa Pio XI, á qual a Nação portuguesa é verdadeiramente sensível por diversos títulos». Fez o elogio do car-

O MELHOR REVEILLON DE 1958

será o do "BARRETE VERDE" em Benavente

O MAIS LUXUOSO E TÍPICO RESTAURANTE DO RIBATEJO

NOITE DE S. SILVESTRE

ORQUESTRA PRIVATIVA DA CASA, VOCALISTAS, ACORDEONS. CANTARES REGIONAIS, 4 RANCHOS FOLCLÓRICOS: TÍPICO «BARRETE VERDE». LEALDADE. INFANTIL «FOROS» SALVA-TERRA, ETC., ARTISTAS DA RADIO E TV. E AINDA O ALEGRE «CONJUNTO SEM NOME» EM RITMOS BRASILEIROS

ALMOÇO do DIA de ANO NOVO

EMENTA REGIONAL — REPETINDO-SE TODO O PROGRAMA DA NOITE DE S. SILVESTRE — (15 ANOS)

NOITE S. SILVESTRE—Partida ás 21.00 h. (Ceia e transporte) 170$00
DIA DE ANO NOVO—Partida ás 11.30 h. (Transporte e almoço) 100$00

INFORMAÇÕES E RESERVA DE MESAS PELO TELEFONE 74 EM BENAVENTE. PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NA

AGÊNCIA DE VIAGENS RODARTE

RUA DA PALMA, 159-A —— LISBOA —— TELEFONE 86 12 14

O REVEILLON

do Restaurante MONTES CLAROS

É sempre falado pela grande animação e alegria na Grande Noite. Chamamos a atenção dos Ex.mos Clientes de que temos a lotação quase esgotada

ANO NOVO: Menus especiais para Almoços e Jantares para os bons apreciadores

HOTEL DE TURISMO — ERICEIRA

COMUNICADO — REVEILLON

A Gerência deste hotel comunica aos seus Ex.mos Clientes que se encontra quase esgotada a lotação da sala do seu restaurante, pelo que devem fazer a reserva das poucas mesas que restam pelos telefones 726111 em Lisboa e 25 ou 130 Ericeira.

1 DE JANEIRO DE 1959 — Almoço com ementa especial seguido de «matinée» dançante na Boite. Colabora o conjunto «VERA CRUZ»

A

CAMISARIA

ROSSIO

Deseja

Boas Fe

e lembra que amanhã dia
das 9 às 21 horas.

As solenes cerimónias da imposição
do barrete de cardeal a D. Fernando Cento

(Continuação da 1.ª página)

Santo, 24 de Julho e da India e Calçada da Ajuda.

O cardeal Fernando Cento e a sua comitiva abandonaram o palácio da Nunciatura, ás 10 e 5. Depois de ter recebido a continência da escolta, tomou lugar num automóvel, sentando-se á sua esquerda o sr. dr. Carreiro le Freitas, chefe do Protocolo do Estado. Precediam o carro do prelado mais dois automóveis, ambos, como o primeiro, da Presidência da Republica, conduzindo mons. Mário Brini, conselheiro da Nunciatura, na sua qualidade de ablegado pontifício, e o sr. Giuseppe Bertocci Fontara, guarda nobre do Vaticano, que veio a Portugal trazer o solidéu e o barrete cardinalício para o novo cardeal, e mons. Luís Gentile, auditor da Nunciatura, e Honorato Monteiro, mestre de cerimónias da Sé de Lisboa, envergando ambos as vestes escarlates, próprias de camareiros secretos do Papa.

Entretanto, no pátio interior do palácio da Ajuda mantinha-se perfilada a guarda de honra, constituída por um batalhão de Infantaria da G. N. R., também em grande uniforme, com bandeira, guiões e banda de musica, para prestar as honras da praxe ao Chefe do Estado e ao novo cardeal.

No interior do palácio, encontravam-se já os srs. dr. Caiola Zagalo, seu conservador, e dr. Pereira Coutinho, secretário da Presidência da Republica, que iam recebendo os convidados, incluindo membros do Governo, chefes de missões diplomáticas e outras altas individualidades civis e militares.

A chegada do Chefe do Estado

A's 10 e 45 ouviu-se o toque de sentido, logo seguido dos acordes de «A Portuguesa». Era o Presidente da Republica que chegava no seu automóvel. Vestia casaca e ostentava a banda e o «cracrat» das Três Ordens. Era acompanhado pelos srs. brigadeiro Teixeira Pinto, chefe da sua Casa Militar; capitão-tenente Guilherme Tomás e capitão Freitas do Amaral, ajudantes de campo.

O almirante Américo Tomás desceu do carro á porta do palácio e permaneceu hirto e solene enquanto a força apresentava armas e a banda executava o hino nacional.

Acercaram-se, então, para receberem o Chefe do Estado, os drs. Caiola Zagalo e Pereira Coutinho, que o acompanharam até á sala cor-de-rosa.

Pouco depois novo toque de sentido e a força apresentava armas á chegada do sr. Presidente do Conselho, que ia só no seu automóvel. E chegaram os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Presidência que foram juntar-se ao almirante Américo Tomás. E os outros convidados (rutilante teoria de fardas emplumadas e consteladas de condecorações versicolores, alternando com a mancha negra das casacas e a alvura esvoaçante de peitilhos gomados e o auriflamante purpurino das vestes prelatícias) eram conduzidos pelos funcionários do protocolo á sala onde fora armada a capela, ao fundo do corredor da galeria de musica do velho palácio.

Chega a novo cardeal

A's 11 horas e sete minutos novo toque de sentido anunciou a chegada do cortejo cardinalício. Depois de os componentes da comitiva do cardeal Cento terem abandonado os automóveis, o príncipe da Igreja, de solenes vestes e capa vermelhas, desceu do seu carro com o chefe do Protocolo do Estado.

Perfilada a guarda de honra, em impecável formatura, entre a névoa e a aragem cortante, fustigadora, a banda de musica executou, em plácidos e suaves acordes, o hino pontifício, rompendo depois com a ressonancia marcial, heroica, arrebatadora, de «A Portuguesa», que o cardeal, com o solidéu escarlate na alvura prateada dos seus cabelos e o vermelho barrete sacerdotal na mão, escutou em pose estática de reverência espiritual.

Depois, recebeu os cumprimentos dos srs. dr. Pereira Coutinho e comandante Guilherme Tomás, que o introduziram na sala de D. Luís.

Ao atravessar o átrio alcatifado e decorado de vegetação, o cardeal, imponente nas suas vestes chamejantes, olhar luminoso no rosto suave, aberto em leve sorriso de irradiante simpatia, fazia o gesto de abençoar com os seus dedos de marfim.

A seguir, chegaram, juntos, os arcebispos de Braga, de Evora e de Mitilene, que se dirigiram para a capela, e, por ultimo, o cardeal-patriarca de Lisboa, a quem a guarda de honra prestou, também, as honras devidas á sua alta dignidade. D. Manuel Gonçalves Cerejeira tinha, também, o seu envolvente sorriso na face serena, de espiritualidade melancólica.

A entrega das credenciais do ablegado pontifício

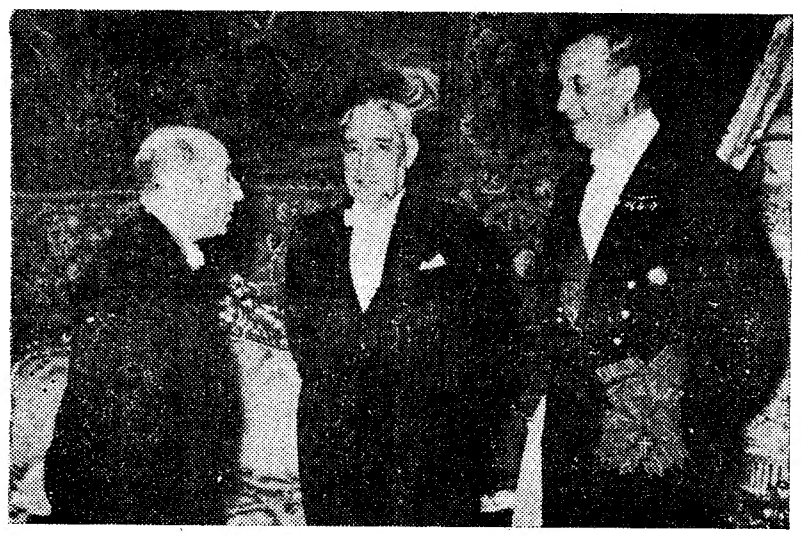
Eram 11 e 15, quando o Chefe do Estado passou á sala verde, onde recebeu, em audiência solene, que teve o protocolo das cerimónias da entrega das credenciais dos embaixadores, o ablegado pontifício, mons. Mário Brini. Presentes, além do ministro dos Negócios Estrangeiros, do secretário-geral daquele ministério e dos membros do Protocolo, os componentes da Casa Militar do Presidente, o secretário da Presidência da Republica, o guarda nobre Giuseppe Fontara e mons. Luís Gentile.

Depois de mons. Mário Brini ter feito a entrega das suas credenciais como ablegado, o sr. almirante Américo Tomás convidou-o a passar á sala cor-de-rosa, onde conversaram durante alguns momentos. Em seguida, mons. Brini foi reconduzido á sala D. Luís, onde se encontrava o cardeal Cento.

O acto solene

Seguiu-se o acto culminante da grande cerimónia, o da imposição do barrete simbólico ao novo cardeal. Decorreu na capela, que foram armada e decorada especialmente, pelo dr. Caiola Zagalo, com a colaboração artística, designadamente no arranjo das flores, de sua esposa. A sala assim transformada é a que a rainha D. Maria Pia elegera para as suas recolhidas meditações, após a morte do rei D. Carlos e do príncipe D. Luís Filipe. A parte da sala adaptada a capela foi forrada a veludo vermelho com guarnições a oiro, ao alto. Ao fundo, um altar do século XVIII, com uma composição de pintura representando a ceia de Cristo. Ladeavam-no credências de talha doirada com peças da baixela Germain, ornamentadas com viçosos lilazes, vibrantes cravos e matizados gladíolos naturais, e duas colunas também de talha da mesma época, que sustinham elegantes vasos com flores também naturais. Medalhões de mármore italiano em baixo relevo com as imagens do Cristo e da Virgem em molduras doiradas, serviam de fundo ao altar, onde, do

(Continua na 11.ª página)



O presidente do Conselho, com os ministros da Presidência e dos Negócios Estrangeiros

O sr. almirante Américo Tomás ao condecorar o cardeal Fernando Cento

na Ajuda
da República

deal como nuncio apostólico, «o diplomata que junto do Governo da Republica, durante três anos, exerceu com notáveis inteligência, correcção e lealdade as elevadas funções de representante da Santa Sé».

«A velha Nação portuguesa — disse o Presidente — acompanha-me espiritualmente na solenidade que, neste momento, se realiza, confirmando as palavras que nela entendo dever proferir.

«Os Portugueses, como sabeis por o haverdes verificado em três anos de convivência connosco, seguem livremente a religião que mais os harmoniza com os seus sentimentos, porque o Estado, a que a Constituição Política impõe, a tal respeito, uma atitude perfeitamente neutral, dá a todas as crenças a mais ampla liberdade, só restringida pela legítima acção de cada uma delas e pelas naturais e inauferíveis prerrogativas do Estado. Mas a quase totalidade da Nação segue o credo católico e o Estado Republicano, sem desdouro para os seus princípios neutrais, ou menoscabo das suas leis, já declarou um dia, por meu intermédio, e com aplauso unanime, na soleníssima cerimónia patriótica em honra dos Soldados Desconhecidos, que tem especiais deferências para com essa mesma religião, que é, tradicionalmente, a da grande maioria dos Portugueses».

As relações entre a Igreja e a Republica Portuguesa tornaram-se mais cordiais, dentro desse espírito de tolerante e mutua compreensão dos interesses recíprocos, depois reconhecidos pela concordata.

E a cerimónia de hoje, pela segunda vez celebrada na vigência da Republica, tem esse alto significado.

FRANK SINATRA
considerado «Lord Indelicadeza» pelo «Daily Sketch»

LONDRES, 30 — Frank Sinatra recebeu o título de «Lord Indelicadeza» de 1958, num «quadro de honra» publicado pelo «Daily Sketch», em que figura, também, o primeiro-ministro Macmillan, como «Lord Orgulhoso da Libra».

O «quadro de honra» conta, ainda, com «Lord Velocidade», Donal Campbell, recordista de barcos a motor; «Lady Moda», Tina Onassis, esposa do magnate grego da navegação; «Lord Comicidade», Benny Hill, cómico da TV britanica; e «Lady Publicidade», Diana Dors. — (A. N. I.).

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 6°,6; mínima, 4°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,3; mínima, 7°.

Temperaturas registadas hoje ás 9 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 5°,1; na água do mar, 14°,1.

Cumprimentos de Ano Novo
ao secretário da Agricultura

Esta manhã, cerca das 11 horas, estiveram no gabinete do secretário de Estado da Agricultura, para lhe apresentar cumprimentos de Ano Novo, os directores-gerais dos Serviços Agrícolas, Pecuários e Florestais e o presidente da Junta de Colonização Interna, acompanhados dos funcionários superiores dos respectivos serviços.

Em nome dos presentes usou da palavra o sr. eng. Botelho da Costa, director-geral dos Serviços Agrícolas e secretário-geral do Ministério da Economia, que desejou ao sr. eng. Quartin Graça as maiores prosperidades pessoais e os melhores êxitos nas altas funções em que recentemente foi investido.

Falou depois o secretário de Estado da Agricultura, que agradeceeu a gentileza dos cumprimentos e, referindo-se ao II Plano de Fomento, congratulou-se com o signo de realização sob que nasce o próximo ano de 1959.

O ministro das Corporações
oferece um jantar a trabalhadores

O ministro das Corporações oferece hoje, no refeitório da F. N. A. T., um jantar a um grupo de trabalhadores sem família ou dela ausente, por motivo das suas ocupações profissionais. Assim, o sr. dr. Veiga de Macedo cumpre o desejo de reunir á sua volta, simbólicamente, todos os trabalhadores de Portugal.

Os Russos descobriram um novo medicamento
que pode curar várias doenças

MOSCOVO, 30 — Nos hospitais soviéticos, experimentou-se, com êxito, nos casos de gastrites agudas e de lesões consecutivas, um novo medicamento que não contém antibióticos.

Chamado «bálsamo de Chostakovski», este medicamento preparado por fisiologistas e microbiologistas do laboratório do Instituto de Química Organica da Academia das Ciências da U. R. S. S., quando aplicado em doses maciças, num tratamento de 15 a 18 dias, cura a acidez aguda do estômago, úlceras do duodeno e contribui para a cicatrização de lesões internas recentes e antigas — segundo anuncia a agência Tass

O «bálsamo de Chostakovski» também cura queimaduras e frieiras e pode ser utilizado na aseptização. — (F. P.).

31.ª Exposição Canina

Na secretaria do Clube dos Caçadores Portugueses (Praça D. João da Camara, 4, 3.º, em Lisboa) continuam a ser recebidas muitas inscrições para a 31.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que vai realizar-se em 24 e 25 de Janeiro, nas instalações da Feira das Industrias Portuguesas, sob o patrocínio do «Diário de Lisboa». A iniciativa está a suscitar excepcional interesse.

Banco José Henrique Totta

Continuando na sua política de expansão, este antigo estabelecimento bancário abriu esta manhã ao publico mais uma dependência na Avenida Duque de Loulé, 75-C. Contribui assim para a descentralização da baixa e coloca os seus serviços ao dispor de mais uma vasta área populacional e seu florescente comércio.

As novas e modernas instalações estão devidamente apetrechadas para a clientela ser atendida com eficiência e rapidez satisfazendo todos os requisitos impostos pela moderna técnica bancária.

FAQUEIROS EM 2.ª MÃO
PRATA DE LEI — SÓ PELO PESO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

CASA MAX
Televisão — Rádio — T. S. F.
Tudo para o vosso lar
Vendas a longo prazo
2-C, AVEN. PRAIA DA VITÓRIA, 2-D

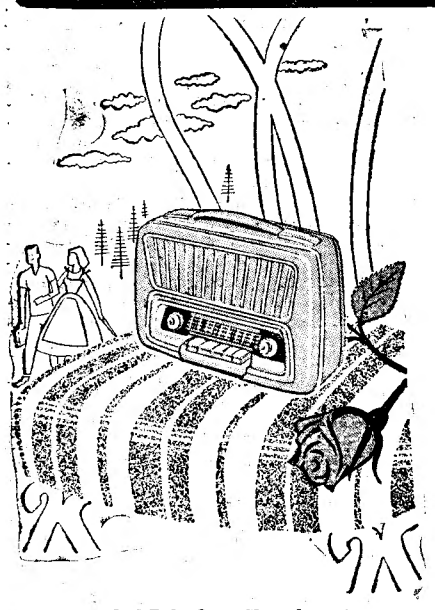
!IA MODERNA
)SSIO, 110
Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos umas Boas Festas e um ano Novo muito Feliz
ıã dia 31 se encontra aberta

Não deixe terminar o ano sem comprar um TAPETE ou ALCATIFAR a sua casa.
Consulte
QUINTÃO
Casa especializada
30, Rua Ivens, 34

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 253

O REVEILLON
do Restaurante NEGRESCO
DÁ FELICIDADES E ALEGRIAS
LOTAÇÃO QUASE ESGOTADA
GRANDES MENÚS PARA OS ALMOÇOS E JANTARES DO ANO NOVO

AKKORD *Rádios portáteis de pilhas, corrente, 6-12 vol. e acumulador. Ligação a gira-discos.*



São os mais sensacionais rádios portáteis resultantes da mais recente concepção técnica, produzidos pela única fábrica alemã que se dedica exclusivamente á produção de rádios portáteis de pilhas e corrente.

VÁRIOS MODELOS TRANSISTORIZADOS!

PARA ONDE VÁ, LEVE A MÚSICA CONSIGO!

CONSULTE: Os revendedores e os representantes exclusivos:

FOCUS, LDA.

Largo do Andaluz, 1 — Telefs. 730131/2/3 — LISBOA

Prémio literário Júlio César Machado

Termina amanhã, ás 17 horas, na Camara Municipal de Lisboa, a inscrição de candidatos ao prémio literário Julio César Machado, na importancia de 3.000 escudos, que se destina a galardoar o autor do melhor artigo inserto em publicação periódica nacional, durante o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do corrente ano, e que, sobre qualquer aspecto, apresente, acerca da capital, ideias ou forma dignas de especial apreço.

REUNIÃO ROTÁRIA

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, a ultima do ano, foi dedicada á confraternização rotária, sem agenda especial. Presidiu o sr. dr. Henrique Moutinho e, depois de içada a bandeira nacional, fez-se a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados.

DISCOS

GIRA-DISCOS
RADIOGRAMOFONES
TELEVISORES
PIANOS
ACORDEONS
HARMONICAS DE BOCA
GUITARRAS
VIOLAS
BANJOS etc.

A Casa Gouveia Machado

garante-lhe bom sortido e bons preços

Rua de S. José, 152
Tel. 25517

PARA UMA VIDA MELHOR

Vactric

2 utilíssimos aparelhos dotados dos mais modernos acessórios para a higiene e economia do lar

À VENDA NAS BOAS LOJAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES EM PORTUGAL **AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LD** AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 59181 • LISBOA.

Todos os grandes sucessos de

MARINO MARINI

A VENDA NA

PHILCO

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE BIANCAMANO	16 Janeiro	Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires
CONTE GRANDE	9 Fevereiro	

PARA:

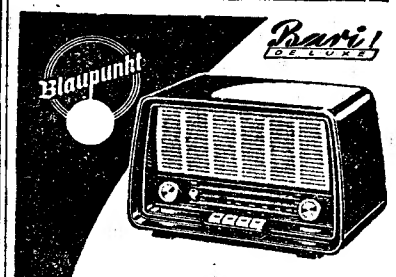
MEDITERRÂNEO

CONTE GRANDE	11 Janeiro	Barcelona, Cannes, Génova, Nápoles
CONTE BIANCAMANO	11 Março	

OS AGENTES:

Em Lisboa: AGENCIA MARÍTIMA TRANSATLANTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-A. L.ª Telefone 27264

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA. Rua Nova da Alfandega, 12 Telefone 26146



UM PEQUENO GRANDE PRODÍGIO DA SÉRIE SINFÓNICA
ATRAENTE APRESENTAÇÃO
ALTA SENSIBILIDADE DE CAPTAÇÃO E FIDELIDADE DE REPRODUÇÃO
3 BANDAS DE ONDAS: MÉDIAS E 2 DESDOBRAMENTOS DE CURTAS
COMUTAÇÃO DE BANDAS POR TECLAS
LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR
ANTENA GIRATÓRIA FERRIT
CIRCUITOS IMPRESSOS
Preço Esc. 1.495$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

Transportes Aéreos Portugueses

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO: 120.000.000$00

SEDE: RUA BRAAMCAMP, N.º 2 — LISBOA

Obrigações de 4 por cento, 1.º e 2.º escalões de 1955/1975, 3.ª emissão de 1956/1976 e 4.ª emissão de 1958/1978

Avisam-se os srs. obrigacionistas subscritores destas emissões de que o juros que se vencem em 1 de Janeiro do próximo ano (cupões n.os 8 do 1.º escalão, 7 do 2.º escalão, 5 da 3.ª emissão e 2 da 4.ª emissão) serão pagos a partir do dia 2 do referido mês, nos locais abaixo indicados, todos os dias uteis, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, excepto aos sábados, em que o respectivo pagamento apenas terá lugar das 10 às 12 horas.

Em LISBOA: na Rua Duque de Palmela, 27, 1.º, Dt.º.

No PORTO: na Delegação da Sociedade, na Praça de D. Filipa de Lencastre, 1 e 3.

Lisboa, 26 de Dezembro de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

UL

(OLIVEIRA DE AZEMEIS)

José Soares Damas

FALECEU

AMÉRICO SOARES & IRMÃO, LDA. participa a todos os seus clientes e amigos, o falecimento do seu querido Irmão e sócio gerente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Igreja de S. Paulo, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Empregado de Papelaria

que tenha bastante conhecimento de papeis nacionais.

RUA DA MADALENA, 42

CAIAÇÕES:

Juntando-lhes um pouco de «DEKOROL», elas ficam resistentes ao atrito e ás intempéries e com a aparência de pintura. BELEZA e ECONOMIA.

Informa o representante exclusivo: R. QUEIROZ — Rua Rodrigues Sampaio, 55, 1.º — LISBOA — Telefone 5 00 36.

António Joaquim Vieira de Araújo

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Aida Praça Vieira de Araujo, participa que amanhã, quarta-feira, dia 31, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, será celebrada missa pelo eterno descanso do seu saudoso pai, agradecendo a todas as pessoas amigas que se dignem assistir a este piedoso acto, bem como a todas que o acompanharam no seu funeral e que por dificuldade de endereços não é possivel agradecer directamente.

P. N. A. M.

AGENCIA «SRAF»

As cerimónias desta manhã no Palácio da Ajuda

(Continuação da página central)

lado direito se viam, numa rica credência, duas bandejas de prata, nas quais o ablegado colocaria o barrete cardinalício e o breve pontifício.

O interior da capela estava decorado com valiosas tapeçarias de Bruxelas, fabricadas sobre cartões de Van Orley, representando a triunfal vitória dos deuses, ladeadas por placas de bronze. Cobriam todo o soalho ricos e coloridos tapetes orientais. Como nota curiosa, salientaremos que o altar onde se celebrou a missa, serviu em campanhas militares em várias épocas. E foi utilizado, ainda, por ocasião da recente visita do generalíssimo Franco a Portugal.

A's 11 e 25, todos os convidados estavam nos seus lugares. Ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira fora reservado um cadeirão de veludo vermelho, do lado da Epístola. Junto ao cardeal-patriarca, os arcebispos de Braga, de Evora e de Mitilene.

Pouco depois, entrava, em cortejo, o cardeal Cento, ladeado, á esquerda, pelo chefe do Protocolo e seguido pelo ablegado e pelo guarda nobre, de manto branco e capacete de longa pluma e pelos secretário do nuncio apostólico e pelo representante do Papa. O novo purpurado sentou-se em frente do altar, ficando á sua esquerda mons. Mário Brini. Em quatro cadeirões, e do lado do cardeal Cento, sentaram-se o sr. dr. Oliveira Salazar e os srs. drs. Albino dos Reis, Luís Supico Pinto e Cruz Alvura, respectivamente, presidentes da Assembleia Nacional, da Camara Corporativa e do Supremo Tribunal de Justiça. Do lado esquerdo, e próximo do Chefe do Estado, ficaram os srs. drs. Teotónio Pereira e Marcelo Mathias e dr. Lopes Navarro, procurador-geral da Republica.

Uma vez colocados pelo ablegado nas salvas de prata, o barrete cardinalício e o breve pontifício, que foram cobertos com véus, mons. Brini ocupou o seu lugar especial. Então, entrou na capela o Presidente da Republica, precedido pelo chefe do Protocolo e pelo secretário da Presidência e seguido dos elementos da sua Casa Militar, que permaneceram junto do Chefe do Estado durante a cerimónia.

Logo começou a missa, celebrada por mons. Honorato Monteiro.

Alocução do ablegado

Após a cerimónia religiosa, o ablegado, acompanhado pelo chefe do Protocolo, retirou da salva o breve pontifício e entregou-o ao sr. Presidente da Republica, pronunciando então um curto discurso:

«Tenho o honorífico encargo de entregar a Vossa Excelência o Breve com que o Sumo Pontífice João XXIII, felizmente reinante, anuncia a elevação á Sagrada Purpura do Excelentíssimo e Reverendíssimo arcebispo D. Fernando Cento, nuncio apostólico em Portugal.

Dentro de momentos vai V. Ex.ª impor o barrete cardinalício ao novo purpurado. E' uma honra que condiz bem com a magistratura suprema desta Nação fidelíssima.

Não pasou realmente despercebido a Sua Santidade quanto se tem levado a cabo nos ultimos anos para o bem espiritual, cada vez maior, da Terra Lusíada.

E'-me grato mencionar, acima de tudo, o incremento religioso desenvolvido nas províncias ultramarinas, onde foram criadas quatro dioceses e onde se reuniu pela primeira vez uma Conferência episcopal, com a presença do próprio nuncio apostólico.

Não é menos consolador verificar o despertar crescente do sentimento católico na Metrópole, o qual encontra a mais excelsa e vincada expressão nas peregrinações anuais de Fátima, presididas não raro por eminentíssimos purpurados, em cujo numero contamos aquele que é agora o vigário de Cristo.

Considero, por isso, especial privilégio o ter tido eu acreditado junto de V. Ex.ª na qualidade de ablegado apostólico para este acto solenissimo, que vem, por um lado, coroar condignamente a obra constante do nuncio apostólico, com quem tive o prazer de colaborar durante alguns anos, e, por outro lado, dá testemunho de quanto conseguiu realizar o Portugal católico.

De aqui me surge espontaneo, na presença de V. Ex.ª e do Governo, do eminentíssimo cardeal patriarca e dos Metropolitas, o voto de que a Nação portuguesa, forte com os seus valores espirituais, continue sempre digna do nome de fidelíssima».

O Presidente impõe a insignia

O sr. almirante Américo Tomás desdobrou o breve Pontifício, redigido em latim, devolveu-o ao oblegado e este entregou-o ao seu secretário, o qual procedeu á leitura do documento em voz alta. Depois, mons. Mário Brini foi novamente até junto do Chefe do Estado, conduzindo, desta vez, o barrete cardinalício na respectiva salva de prata. Então, D. Fernando Cento, acompanhado do chefe do Protocolo, aproximou-se também e inclinou-se ante o sr. Presidente da Republica, que, tendo recebido o barrete purpurino das mãos do ablegado o colocou na cabeça do D. Fernando Cento. O novo cardeal foi retomar o seu lugar, tendo primeiro retirado o barrete da cabeça e conservando-o na mão. E começou o solene «Te-Deum», findo o qual o príncipe da Igreja, subindo ao altar, lançou a bênção.

Fala o cardeal Cento

Terminadas estas cerimónias, o Chefe do Estado retirou-se para a Sala do Despacho, ornamentada com tapeçarias Auboussons e belos quadros, onde recebeu, em audiência solene, o cardeal Cento, o qual, entretanto, nos aposentos que lhe haviam sido reservados, envergara a purpura para esta nova cerimónia. E o purpurado pronunciou, então, o seguinte discurso:

«Estou ainda sob a profunda impressão que deixa cada cerimónia sagrada, por ser, como é sempre, um contacto do humano com o divino.

«Te Deum», que brotou do íntimo da minha alma foi o seu cantico de gratidão a Ele, Bondade Infinita, que, tirando-me do nada, se dignou, por vias misteriosas, erguer-me tão alto.

Durante toda a eternidade terei de continuar a cantar esse hino, para lhe pagar a divina de tamanhos benefícios.

Dadas graças a Deus, neste momento em que pela primeira vez uso da palavra depois da minha elevação á Purpura Romana, sinto irreprimivelmente a obrigação de manifestar o mais caloroso e filial reconhecimento ao augusto pontífice, aqui representado pelo seu distinto ablegado, por se ter dignado fazer de mim, sobrestimando os meus méritos, membro do Supremo Senado da Igreja.

Trabalhar, incansável e incondicionalmente ás suas ordens, para a vitória de Cristo e a glória da Igreja, será a minha resposta a tão assinalada prova do seu afecto paternal.

Mas devo também especial agradecimento a V. Ex.ª, sr. Presidente da Republica, que, por delegação do mesmo Romano Pontífice, tão gostosamente acaba de impor-me a insignia cardinalicia, dando ao acto o máximo esplendor, com a presença do Eminentíssimo cardeal-patriarca e de tantas e tão ilustres personagens.

Testemunho é, este, da vossa benevolência para com a minha pessoa e penhor de cada vez mais amistosa colaboração entre os dois poderes, para que, livre cada um no seu campo, contribuam para o maior bem deste nobilíssimo País.

E a Portugal, que tanto amei e amo, e a cujo serviço, durante os cinco anos da minha missão como embaixador pontifício, dediquei todas as melhores energias, dirijo, deste lar presidencial, a saudação mais carinhosa e mais comovida.

Terra privilegiada de Santa Maria, pátria de heróis e de santos, que, com os teus portentosos descobrimentos, deste novos mundos ao Mundo, implantando em toda a parte a cruz redentora, mesmo quando me afastar de ti, ficarás para sempre no meu coração».

O discurso do Chefe do Estado

O sr. almirante Américo Tomás respondeu nos seguintes termos:

«Eminência: Foi também com profunda emoção que acompanhei a transcendência espiritual e o significado histórico desta cerimónia em que mais uma vez um chefe de Estado de Portugal, no seguimento de uma tradição secular, impõe por suas mãos a insignia do cardinalato a um eminente nuncio apostólico em Lisboa.

E'-me particularmente grato que Vossa Eminência, lídimo representante de Sua Santidade, pudesse sentir-se acarinhado pela simpatia e os sentimentos de deferente homenagem de todos que o rodeiam neste solene momento, em que Vossa Eminência recebe uma tão elevada consagração. Seguramente se encontram reunidas em Vossa Eminência as qualidades a que aludia o Santo Padre nas palavras que recentemente dirigiu em Roma aos novos cardeais.

O conhecimento que temos destas qualidades e dos méritos de Vossa Eminência e a tradição que prestigia a Nunciatura Apostólica em Lisboa haviam de conduzir Vossa Eminência á Purpura Sagrada. O povo que através de séculos levantou o símbolo da cruz em todos os continentes e que á Fé católica deu o universalismo da sua História, congratula-se por contar no Supremo Senado da Igreja com a presença de Vossa Eminência. Os cinco anos em que Vossa Eminência ocupou a Nunciatura de Lisboa deram-lhe o conhecimento das simples e cristianíssimas virtudes da Nação Portuguesa. Estou certo de que Vossa Eminência será sempre junto do Santo Padre o fiel intérprete destas virtudes».

O Chefe do Estado procedeu, depois, á entrega ao novo cardeal das insignias da grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, com que o agraciou.

Após audiência solene, o sr. almirante Américo Tomás passou á sala D. Carlos, onde recebeu os cumprimentos do Ano Novo que o corpo diplomático costuma apresentar-lhe tradicionalmente no dia 1 de Janeiro.

O almoço protocolar

Na sumptuosa sala das Tapeçarias Espanholas, o sr. Presidente da Republica ofereceu, por fim, um almoço em honra do novo cardeal, no qual tomaram parte todos os convidados.

A sala ostentava ricas tapeçarias castelhanas, principalmente de Goya; havia estátuas italianas, de mármore de Carrara, e nos armários cintilavam preciosas peças da China. A mesa em U, fora artística e requintadamente decorada com orquídeas, narcisos, junquilhos, entre os rolos doirados das olorantes mimosas, em suave tonalidade amarelo-verdejante; e sobre a alvura do linho, entre os finos doirados das porcelanas, coruscavam as pratas da baixela Tomir.

A' direita do Presidente da Republica, sentaram-se os srs. cardeal-patriarca de Lisboa, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, ministro da Presidência, embaixador do Brasil, procurador-geral da Republica, embaixador da União da Africa do Sul, arcebispo de Mitilene, embaixador da Noruega, embaixador da Itália, governador civil de Lisboa, ministro do Chile, ministro da Austria, prof. dr. Martinho Nobre de Melo, brigadeiro Teixeira Pinto, encarregado de Negócios de Marrocos, encarregado de Negócios da Republica Dominicana, encarregado de Negócios de Espanha, monsenhor Honorato Monteiro e conservador do Palácio da Ajuda; á esquerda, o presidente do Conselho, ministro dos Negócios Estrangeiros, embaixador da Grã-Bretanha, embaixador do Canadá, embaixador da Turquia, prof. dr. Costa Leite, embaixador dos Países Baixos, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, presidente da Camara Municipal de Lisboa, ministro do Uruguai, ministro da Suiça, prof. dr. Paulo Cunha, director-geral dos Negócios Políticos, encarregado de Negócios da Irlanda, encarregado de Negócios do Paquistão, encarregado de Negócios da Colômbia, monsenhor Gentile e oficial da guarda ao palácio; por dentro e em frente do sr. Presidente da Republica, sentaram-se o Nuncio Apostólico, que tinha á sua direita: presidente da Assembleia Nacional, arcebispo de Braga, embaixador de França, prof. dr. Caeiro da Mata, embaixador de Cuba, monsenhor Mário Brini, governador militar de Lisboa, ministro da Republica Árabe Unida, ministro da Venezuela, secretário da Presidência da Republica, encarregado de Negócios da Ordem Soberana de Malta, encarregado de Negócios da Alemanha, encarregado de Negócios da Bélgica, ajudante de campo do Chefe do Estado e dr. Bartolomeu Perestrelo; e á sua esquerda: presidente da Camara Corporativa, arcebispo de Evora, embaixador da Dinamarca, coronel Fernando dos Santos Costa, embaixador da Argentina, ministro da China, ministro da Grécia, ministro da Indonésia, ministro do Japão, Giuseppe Fontana, encarregado de Negócios do Peru, encarregado de Negócios dos Estados Unidos da América, encarregado de Negócios da Suécia, ajudante de campo do Chefe do Estado e dr. Freitas Cruz. A's cabeceiras sentaram-se o chefe do Protocolo e dr. Pinto de Mesquita.

A ementa incluia: «foiegras», com trufas em geleia; medalhões de lagosta ao natural, com molho verde; galinha á moda do Convento de Chelas; «genrise» á italiana; laranja e ananás «au grand-marnier». Vinhos: Madeira-Terrantez — 1870. Branco, da Quinta das Gaeiras — 1943; tinto, Dão — 1949. «Champagne»—Pommerry & Greno—1952. Porto, Constantino — 1896.

Uma orquestra sob a regência do maestro Pavia de Magalhães executou, durante o almoço, um programa com composições de César Frank, Haendel, Beethoven, Mozart, Grieg, Debussy e Wagner.

O café foi servido nas salas dos «Contadores», de «Musica» e de «D. Luís».

O cardeal Cento retirou-se depois para o palácio da Nunciatura com o mesmo cerimonial da entrada no palácio da Ajuda — guarda de honra e escolta a cavalo.

*

O sr. contra-almirante Vasco Lopes Alves, ministro do Ultramar, por motivo de doença, não pôde assistir ás cerimónias de hoje no Palácio Nacional da Ajuda.

Ultimas notícias

ncendiou-se

um avião de passageiros

RIO DE JANEIRO, 30 — Um avião de passageiros incendiou-se, ao descolar do aeroporto desta cidade. Parece que há vítimas. — (F. P.).

O avião despenhou-se e afundou-se no mar, diante da praia do Flamengo, em menos de 3 minutos. Do Hotel Glória, que fica na mesma praia, viram alguns passageiros saltar do avião e nadar para terra. — (F. P. e A. N. I.).

Os argelinos

fizeram mais vítimas

ARGEL, 30.—Os rebeldes argelinos mataram a tiro, numa emboscada, o filho e o genro do vice-presidente muçulmano da Assembleia Nacional Francesa, Bachaga Boualem — segundo anunciam ás autoridades militares francesas.

As duas vítimas, Boualem Abdelkader Ben Said e Bouchnafer Ben Mohamed, respectivamente, seguiam num comboio militar francês, constituído por «jeeps» e camiões pesados, próximo da aldeia de Beni-Bu-Duane.

Nos círculos franceses, considera-se a emboscada como reflexo da decisão dos rebeldes de não atenderem o pedido do general de Gaulle, para o cessar fogo e a realização de conversações.—(A. N. I.).

O CAMBIO

em Zurich

ZURICH, 30 — O Banco Nacional da Suiça anunciou os limites de cambio das moedas de onze países, entre os quais Portugal.

Assim, 100 escudos portugueses ficam cotados a 14.80 — 15.62-1/2, quando, anteriormente, a cotação era de 15.13 — 15.29. — (A. N. I.).

Os rebeldes cubanos

desencadearam nova ofensiva

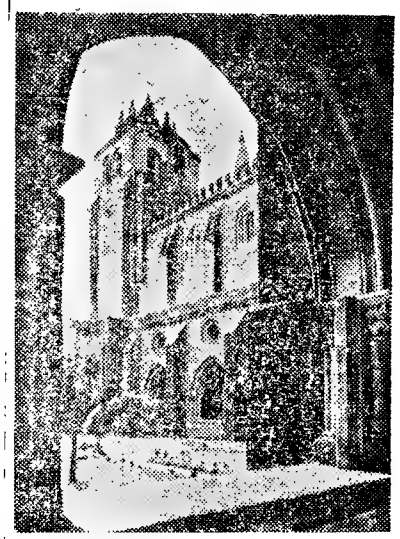
HAVANA, 30 — Os rebeldes cubanos lançaram hoje uma ofensiva audaciosa, no próprio coração da província de Havana, com um ataque a um paiol, tendo dinamitado grandes quantidades de munições e explosivos, que não puderam levar na fuga. — (A. N. I.).

SOBE A 803

o número de mortos durante o Natal nos Estados Unidos

CHICAGO, 30. — Sobe a 803 o numero total de mortos em todo o país durante o fim de semana do Natal. Em acidentes de viação morreram 597 pessoas; em incêndios 96; em desastres de aviação 8; e em acidentes de outras espécies 102.—(A. N. I.).

Livros novos



Uma das belas fotografias reproduzidas no livro de Marjay

«EVORA» duzentos anos de arte e de história

por Frederic P. Marjay

Na série de livros ilustrados, verdadeiros albuns de arte, se não documentários de impecável gosto, publicou agora o sr. Frederic P. Marjay, mais uma obra, intitulada «Evora».

O autor de «Portugal Romantico», «Lágrimas Celestes», «Porto» e outros volumes, escreveu para «Evora» um prefácio em português e inglês no qual se descreve a vida artística e histórica, durante 200 anos, daquela cidade, um dos mais notáveis museus de arquitectura civil e religiosa do País. As fotografias escolhidas pelo sr. Frederic P. Marjay reproduzem a fisionomia do típico burgo alentejano. Percorremos as ruas, entramos nas casas, visitamos as igrejas, e vamos de jornada ás vilas mais importantes, do distrito sulino, como Vila Viçosa, em cujo palácio ducal dos Braganças os olhos se perdem fascinados por tantas peças de arte.

Sobreiros realengos, de porte venerando, muralhas doiradas, com gilvazes de guerra, ermidas de presépio, caiadas de branco, as varonis colunas romanas do templo de Diana, quadros célebres, esculturas famosas, arcos e arcarias, e também a figura humana surpreendida nas safras do campo, completam o interessante repositório.

«Evora», de Frederic P. Marjay é a homenagem colorida de um estrangeiro a Portugal, numa edição primorosa. Tanto com o texto as imagens falam. Têm uma linguagem eloquente do que fomos, somos e seremos na perpetuidade do tempo.

Enfim, mais uma coroa de arte sobre as pedras históricas da vetusta Evora. — *(Livraria Bertrand).*

UMA NARRATIVA DO AFUNDAMENTO DO «AUGUSTO DE CASTILHO»

A perda do «Augusto de Castilho» e a epopeia do comandante Carvalho Araujo, a par do heroismo da guarnição daquele navio, quando atacado em pleno Atlantico por um submarino alemão, constituem um dos episódios mais notáveis da primeira guerra mundial e uma das afirmações mais concludentes do valor da gente portuguesa. Há sempre vantagem, para que as futuras gerações colham neles a lição de patriotismo que comportam, em recordar os feitos gloriosos que ilustram a História de Portugal. Apesar do muito que se tem escrito acerca do afundamento do «Augusto de Castilho», não existia ainda uma narrativa completa e documentada desse episódio da guerra de 1914-18. Sabemos que está prestes a sair do prelo um trabalho histórico da autoria do sr. dr. Albino Manuel Fernandes, com vasta e inédita documentação referente aquela página brilhante da nossa História, o que deve constituir motivo de satisfação para todos.

BOLO REI
Pastelaria Casulo
Rua 1.° Dezembro, 120
Oferecemos no dia 31 e dia de Ano Novo, optimos brindes entre êles libras e 1/2 libras em ouro, nos que forem adquiridos no nosso estabelecimento.

A ROBBIALAC

oferece-lhe na noite de Ano Novo
música! muita música para dançar!
oiça no dia 1 das 01,00 às 03,00 da madrugada
Rádio Clube Português
com todos os seus emissores
da Parede e Miramar.

OIÇA AINDA O PROGRAMA «A CEIA DO ANO NOVO», ORIGINAL DE ALVES MORGADO, REALIZADO POR RODRIGUEZ GARCIA, COM A COLABORAÇÃO DOS SEGUINTES ARTISTAS: Jaime Santos, Dulce de Oliveira, Rogério Paulo, Rosina Rego, Manuel Correia, Pepita de Abreu e Maria Olguim.

MARIA PEREIRA

CANTARÁ NO FINAL DESTE PROGRAMA O FADO «ANO NOVO»

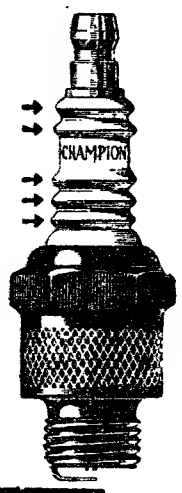
HORÁRIO DAS TRANSMISSÕES

RADIO CLUBE PORTUGUÊS (Emissor da Parede, ondas curtas e frequência modelada), dia 31, às 21,00 h.; RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS (emissor de Miramar), dia 31 às 21,28 h.; RÁDIO GRAÇA, dia 31 às 21,25 h.; RÁDIO RIBATEJO, dia 31, às 12.30 h.; RÁDIO PORTO, dia 31, às 12.00 h.; RÁDIO VOZ DE LISBOA, dia 1 às 10,29 horas.

Locução geral de Maria Bastos e Artur Alves

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

ESTES 5 RESSALTOS PODEM OFERECER-LHE MAIOR POTÊNCIA



O isolador de 5 ressaltos, exclusivo da Champion, **oferece-lhe uma protecção 20% maior contra curto-circuitos do que um isolador liso... ajuda a assegurar uma faísca perfeita, a qual permite obter do motor toda a potência e rendimento para que foi criado.**

CHAMPION

Para um rendimento perfeito de qualquer carro, substitua as velas sujas, gastas e queimadas por velas novas, Champion de 5 ressaltos.

Representantes
C. SANTOS LDA.
Lisboa – Av. da Liberdade, 29-41
Porto – R. de Sta. Catarina, 160-168
Coimbra – Av. Fernão de Magalhães, 70-78

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

EXCELENTE CONJUGAÇÃO DE IMAGEM E SOM
ÉCRAN DE 53 CMS.
DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DA COR NEGRA
DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS DE LUMINOSIDADE E CONTRASTE
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
SUPRESSOR AUTOMÁTICO DE INTERFERÊNCIAS
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT COM REGULADOR ACUSTICO
LIGAÇÃO PARA TELECOMANDO
CIRCUITOS IMPRESSOS

Preço Esc. 8.990$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

Empresa Termoeléctrica Portuguesa

S. A. R. L.
Sede: Rua do Bolhão, 72-3.º — PORTO
CAPITAL: 150.000.000$00

SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES

Pagamento de juros relativos ao 2.º semestre de 1958

De harmonia com as condições das respectivas emissões vencem-se em 2 de Janeiro de 1959 os juros de 5 % dos cupões n.º 5 da emissão de 1956 e n.º 3 da emissão de 1957, que estarão a pagamento a partir daquela data, nos estabelecimentos de crédito seguintes:

- **CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA**
- **BANCO ALIANÇA**
- **BANCO BORGES & IRMÃO**
- **BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA**
- **BANCO FERNANDES MAGALHÃES**
- **BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA**
- **BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA**
- **BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**
- **BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO**
- **CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS**

O valor destes cupões depois de deduzidos os impostos legais é de:

Obrigações ao portador	Esc.	20$25
» nominativas	»	20$00,35
» averbadas a Caixas de Previdência	»	24$75,35
Obrigações averbadas a Associações de Soc. Mutuos	»	24$75,35

Porto, 24 de Dezembro de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TIROL DE SINTRA

NO SALÃO RESTAURANTE

GRANDE REVEILLON 1958/9

EXCELENTE **ORQUESTRA**

EMENTA ESPECIAL

Reservam-se mesas pelos telefs. 980505 e 980556

MONTIJO

Aurora Ramos Dias Canastreiro

FALECEU

António Feliciano Canastreiro, Aldina Marques Sepinha Canastreiro, António Ramos Dias, sua mulher, Adoração Ramos Dias Quinteiro e seu marido, José Ramos Dias, sua mulher e filhos, Carmen Ramos Dias Correia, seu marido e filha, Jacinto Levy Ramos Dias, sua mulher e filhos, Angela Maria Ramos Dias Iça, seu marido e filho, Felicidade Canastreiro da Veiga Marques, seu marido, filhos e netos, Manuel Feliciano Canastreiro, sua mulher e filha, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, nora, irmã, cunhada, tia e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas da sua residência, para o cemitério local.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PASTELARIA RESTAURANTE COLOMBO

SALÃO DE CHÁ

Dispõe de Salões privativos para Casamentos, Lanches e Banquetes. Serviço de 1.ª qualidade sem aumento de preço

AV. DA REPUBLICA 10-H
Telefone 49225

ARVORES DE FRUTO

De sombra e jardim, Bacelos; enxertados e americanos, Eucaliptos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género:

ARBORICULTORA, LDA.
RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Junto á Arcada)
Telefone 20156 — Caneças viveiros — Telefone 920034
ENVIAMOS CATÁLOGOS GRÁTIS

GÁS HULHA e CIDLA
PREÇOS POPULARES
AMPLAS FACILIDADES
de pagamento e troca

FOGÁS, LDA
ESQUENTADORES
Av. 5 de Outubro, 84
Telefone 764081

AUTOMÓVEIS

novos e usados Auto-Boavista, Lda. R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124 Consulte os nossos serviços.

O Orçamento Geral do Estado para 1959

(Continuação da página central)

anterior um acréscimo de 503,4 milhares de contos. Mantém-se, deste modo, o ritmo ascensional progressivo que tem vindo a acentuar-se nos ultimos anos e que, traduzindo a eficiência da arrecadação dos dinheiros publicos, testemunha também o alargamento da base económica do País em que a administração vai colher as suas receitas. Em 1950 totalizaram 4.478,7 milhares de contos as receitas ordinárias orçamentadas; em 1953 já subiam a 5.120,8 milhares de contos, em 1955 a 5.602, em 1957 a 6.303,2 em 1958 a 6.774,5. O acréscimo previsto para o presente orçamento é o mais avultado no ultimo decénio; e o ritmo de progressividade das cobranças efectivamente executadas têm sido ainda superior ao das previsões orçamentais, o que permite antever que o acréscimo de receita em 1959 venha a exceder sensívelmente a verba acima referida.

Os aumentos mais importantes nas receitas devem registar-se na cobrança dos impostos directos, que se espera ver ampliada de 2.044,2 milhares de contos em 1958 para 2.281,4 no ano próximo; nos impostos indirectos, de 2.312 para 2.448; e, em volume menor, mas por vezes apreciável, nos restantes capítulos da receita. Devem aumentar em 80 mil contos, por exemplo, as cobranças do imposto complementar, em 60 mil as do imposto de transmissão, em 60 mil as da contribuição industrial, em 80 mil as dos direitos alfandegários, em 56 mil as de imposição de estampilhas fiscais e imposto do selo, etc.

A composição das receitas, todavia, não revela grandes alterações, apesar das variantes determinadas pela reforma fiscal. A contribuição dos impostos directos aproxima-se mais nitidamente da que resulta dos impostos indirectos, o que se considera desejável, segundo o relatório do sr. ministro das Finanças.

As despesas ordinárias aumentam em 700,7 milhares de contos, destacando-se o acréscimo da verba atribuida ao Ministério da Educação Nacional

Como já se registou, a despesa ordinária foi computada para 1959 em 7.231,6 milhares de contos, sendo de 700,7 o acréscimo verificado relativamente ao ano anterior. Todos os capítulos das despesas publicas devem aumentar sensívelmente, destacando-se em especial o do Ministério da Educação Nacional, em que os encargos subirão de 690,9 para 886,7 milhares de contos. E' relevante assinalar que passa a ser este departamento do Estado o de maior peso nos encargos orçamentados. E' neste Ministério, também, que se verifica maior agravamento de despesas por efeito do acréscimo de vencimentos do funcionalismo, em montante superior a 150 mil contos.

Sobem de 777,1 para 812,4 milhares de contos os encargos da dívida publica; de 446,4 para 462 os encargos gerais da Nação (Presidências da Republica e do Conselho, despesas com a Aeronáutica, etc.); de 366,6 para 372,4 os das pensões e reformas, Tribunal de Contas e Junto do Crédito Publico; de 372,9 para 455,7 os do Ministério das Finanças; de 393,3 para 473,3 os do Ministério do Interior; de 172,1 para 192,8 os do Ministério da Justiça; de 758,5 para 813,1 os do Ministério do Exército; de 487,6 para 535,5 os do Ministério da Marinha; de 152,1 para 152,7 os do Ministério dos Negócios Estrangeiros; de 531,6 para 551 os do Ministério das Obras Publicas; de 73,4 para 79,2 os do Ministério do Ultramar; de 690,9 para 886,7 como já foi apontado, os do Ministério da Educação Nacional; de 302,9 para 345,7 os do Ministério da Economia; de 482,8 para 505,8 os do Ministério das Comunicações; de 38,3 para 45,9 os do Ministério das Corporações e Previdência Social; e de 484,4 para 547,4 os do Ministério da Saude e Assistência.

As diferenças de despesa nos diversos departamentos do Governo, além das que resultam da melhoria de remunerações do funcionalismo, devem-se a reajustamentos indispensáveis dos serviços. No Ministério da Educação Nacional, particularmente, o acréscimo é motivado pelas verbas destinadas a pagamentos do pessoal dos quadros e contratado, atendendo ás necessidades crescentes do ensino. No Ministério da Saude e Assistência procurou-se não afectar a acção cada vez mais ampla que se espera dele no interesse publico com o novo encargo do aumento de vencimentos. Por isso foram aumentadas as dotações de diversos estabelecimentos hospitalares e assistenciais em paralelo com a necessária expansão das suas actividades e funções.

O incremento das despesas extraordinárias é determinado primacialmente pelas obrigações financeiras decorrentes da execução do 2.º Plano de Fomento

Tal como os restantes capítulos orçamentais, as despesas extraordinárias em 1959 acusam a continuidade do ritmo de aumento que já vinha de anos anteriores. Do montante de 1.882,1 milhares de contos em 1954, com restritos decréscimos nos três anos seguintes, eleva-se a verba nesse capítulo para 2.046,5 milhares de contos em 1958 e 2.286,2 previstos para o ano próximo. O aumento em relação ao ano anterior é devido, primacialmente, á participação dos recursos orçamentais nos investimentos exigidos pelo primeiro ano de execução do Plano de Fomento de 1959-1964. Com este objectivo vão ser despendidos 1.011.241 contos no ano próximo, em confronto com 680.200 em 1958. As despesas com a defesa nacional e segurança elevam-se apenas de 621.641 para 633.741 contos e, em outros investimentos do Estado até se verifica declíneo de 744.693 para 641.226 contos.

O relatório do sr. ministro das Finanças assinala que o Plano de Fomento é dotado com os meios financeiros indispensáveis á sua execução, ficando-se com a certeza de que a capacidade técnica e de organização corresponderá com os seus recursos a este esforço, dando-lhe a aplicação mais util. Competirá aos Ministérios das Finanças, Obras Publicas, Ultramar, Economia e Comunicações, respectivamente com as verbas arredondadas de 150, 369, 94, 306 e 92 milhares de contos, o cumprimento das disposições orçamentais respeitantes ao Plano.

Espera-se das forças vivas do País a colaboração mais activa na estabilização dos preços e a sua integração convicta no clima de iniciativas e realizações do 2.º Plano de Fomento

O texto do diploma orçamental, além de fixar em termos gerais as normas do equilibrio financeiro da administração publica, especifica as condições de cobrança dos réditos fiscais e as garantias práticas daquele equilibrio, segundo os preceitos tradicionais. Na nota final do seu esclarecedor relatório, porém, o sr. ministro das Finanças salienta expressivamente que o Orçamento Geral do Estado para 1959 representa um grande esforço financeiro e que a sua execução carece de atenta vigilancia e da compreensão de todos os Portugueses. Escreve o sr. dr. Pinto Barbosa na nota final:

«As perspectivas para 1959 nos domínios económico e financeiro encontram-se largamente dependentes, na ordem internacional, da posição que vier a ser definida perante o mercado comum pelos onze países da O. E. C. E. que dele não fazem parte, entre os quais Portugal, e, na ordem interna, das incidências directas e indirectas da execução do 2.º Plano de Fomento. São esses os dois traços mais salientes do quadro conjuntural do próximo ano. Raras vezes mesmo se terá verificado uma tão estreita conexão entre os aspecto interno e externo da nossa economia. E se, por um lado, essa interdependência pode porventura criar, nas presentes circunstancias das negociações de Paris, alguma incerteza, por outro lado, pode contar com poderosos instrumentos da política económica previstos no 2.º Plano de Fomento, cuja utilização permitirá assegurar um nível elevado de emprego e uma expansão razoável da produção, sem comprometer a estabilidade financeira e o equilibrio dos pagamentos externos. Mas a tarefa comporta exigências de vária natureza e de diferente grau.

À administração financeira, como «administração de missão», que pretende ser, isto é, toda ela voltada para o desenvolvimento económico e social do País, cabem-lhe, sem duvida, especiais responsabilidades na matéria e ela não hesitará em aproveitar todas as oportunidades para impulsionar esse desenvolvimento, desde que a sua acção se processe em termos «suportáveis», que o mesmo é dizer sem cair na instabilidade monetária, na inflação dos preços ou em desequilibrios da balança de pagamentos.

De outro modo, seria sacrificar valores que foram conquistados com custo demasiado elevado para agora poderem ser postos em riscos».

Para o cumprimento destes altos objectivos de interesse nacional conta o Governo com a compreensão dos serviços, contendo os gastos dentro das dotações que foi possível atribuir-lhes; com a compreensão dos funcionários, melhorando o exercício da máquina burocrática por forma a que as complexas tarefas que estão actualmente afectas ao Estado tenham rápida e eficiente execução; com a compreensão, finalmente, das forças vivas do País, colaborando activamente na política de estabilidade dos preços e integrando-se com entusiasmo no clima de iniciativas e realizações do 2.º Plano de Fomento.

O caminho não será fácil, conclui o sr. ministro das Fianças, mas será trilhado como até aqui com segurança e com fé.

TEMAS DE ESTUDO

Hereditariedade

Num primeiro artigo aqui publicado em 6-8-1957, denominado «A evolução dos seres vivos», apresentei duvidas sobre se os caracteres adquiridos se transmitiriam, ao contrário dos que garantem que eles se não transmitem.

E' claro que estas questões não se resolvem por palpites, nem por ideologias escolhidas, como me pareceu que estavam sendo discutidas. São as várias experiências que vão fazendo-se e os seus resultados que mostrarão se sim ou não se transmitem caracteres adquiridos.

Pela observação directa no que se passa com os cavalos, por exemplo, tive ocasião de verificar o seguinte: Havia na Escola de Cavalaria um cavalo puro-sangue chamado «Gavião», que corria no hipódromo. As corridas eram sempre feitas com voltas para a esquerda. Esse cavalo quando já estava em idade avançada demais para prestar bom serviço de sela, foi cedido a um lavrador e criador de cavalos, como reprodutor, visto que se tratava de um bom animal de óptimo sangue. Teve, entre outros, um filho chamado «Glorious», e este, por seu turno, chamado «Glorious Pioneer», que com três anos foi adquirido por mim, quando era capitão de cavalaria, para o apresentar como cavalo praça.

Até aqui as corridas foram sempre feitas com voltas para a esquerda, mas nesse ano resolveu-se que passariam a ser com voltas para a direita. Pois os carácteres adquiridos transmitem-se de tal maneira, que esse cavalo ia a correr e, em vez de voltar para a direita, fugia sempre para a esquerda nas voltas, porque herdara um esqueleto desequilibrado e deformado, de forma que só lhe permitia galopar, em corrida, para a esquerda. Houve um trabalho enorme para lhe dar a ginástica precisa para que pudesse também voltar para a direita, continuando sempre, nas rectas, a galopar para a esquerda.

Herdara a transformação e deformação do esqueleto, adquiridas correndo sempre para á esquerda. Essas traneformação e deformação produzidas pelas corridas, com o tempo e sucessivamente, de pais para filhos, foram transformando o tipo brevilínio do cavalo arabizado no tipo longilíneo do eavalo puro-sangue inglês.

Evidentemente que não assento as minhas conclusões neste unico caso, mas ele pode juntar-se a outros que conheço. Assim, áqueles casos mostrados no primeiro artigo, acrescentaremos mais estes:

Diz Jules Carles em «Le transformisme»: «Exemplos similares não faltam: mencionaremos apenas o ensino do *cão de parar*, na caça, que foi feito na Idade Média e forneceu bem cedo descendências de *cães de parar*. Num livro recente, F. Clements, E. Martin e F. Long, demonstram a acção do meio sobre a planta e a fixação hereditária dos caracteres adquiridos. As experiências são longas, comparativas e bem conduzidas».

Paul de Kruif, em «Os vencedores da fome» (1944), escreve: «Como todos os biólogos do seu tempo, George Shull fora educado nos princípios que inspiram a «Origem das espécies», do mesmo modo que os meninos do Tennessee são educados nos princípios da Bíblia. Aquele livro sagrado lhes ensinara que é próprio das espécies viventes o variar, um poucochinho que seja, em relação aos pais, mas variar sempre. No mesmo livro aprendera que essas variações verificadas nos milhões de pegas, macacos, ou homens, vão acumulando-se. E se essas diferenças acumuladas auxiliam as pegas, os macacos, ou os homens, na sua luta pela existência, serão transmitidas aos descendentes. E dessa forma se modificam as espécies».

Noutro ponto: «Nem por um instante Henry Wallace se deixou enredar nas questões matemáticas e na atraente e misteriosa ciência da hereditariedade, cheia de polissílabos e ideias abstractas entendidas apenas por umas duzias de sabichões das universidades americanas».

Experiências científicas feitas ultimamente pelo professor Leroy e outros, com raças de patos, provocaram o aparecimento de nova raça, tornando-se hereditários os caracteres adquiridos.

Escreve o engenheiro agrónomo Michel Dumont: «O facto de expor os vegetais aos raios X, de colocá-los na pilha atómica, ou expô-los a radiações de um corpo como o cobalto, favorece na planta o aparecimento de mutações. Entende-se por mutação a modificação de um gene, que se traduz por uma diferenciação física ou por um comportamento diferente.

«As mutações são fenómenos naturais e os mutantes permanecem férteis. A radioactividade permite aumentar consideràvelmente a sua frequência e assim se podem obter, em um ano, tantos mutantes quantos a natureza daria em séculos».

De Leconte du Nouy, podemos ler: «No decurso da selecção psíquica, é necessária a intervenção que seleccione e fixe os caracteres transmitidos. Como o mecanismo deixou de ser idêntico, a lenta aquisição dos caracteres novos pelo jogo do acaso, das mutações, da adaptação, da selecção natural, é substituída pelo esforço individual e pela tradição. Como este novo processo é infinitamente mais rápido, a intervenção é de natureza diferente e manifesta-se mais económicamente, isto é, com menos perdas, com menos negligência, poder-se-ia dizer. No homem, no plano psíquico e fisiológico, tudo se passa como se todos os caracteres aqduiridos fossem hereditários, graças á tradição e á civilização»

«Ora, no homem, a maior transformação observada, desde o Gro-Magnard antigo—vão passados uns trinta mil anos—é cérebro. E' pois lógico pensar que a evolução do homem prossegue daí para diante por esse órgão e se manifesta num plano que já não é físico mas psicológico, pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento das ideias abstractas, morais e espirituais».

«A selecção natural, em lugar de apenas depender do jogo das forças físicas, depende agora da consciência, essa consciência que em cada um de nós se transforma no meio posto á nossa disposição para avançarmos. A liberdade de consciência é a prova de que o homem, dora-avante, se tornou responsável não só pelo seu próprio aperfeiçoamento, mas pelo progresso de toda a evolução. Se o homem sai vitorioso da luta, adquire a dignidade humana, para a qual nós tendemos. Se é vencido, cede aos instintos animais, a si próprio se elimina da evolução, provando que não era capaz, que não era digno, de contribuir para o esforço comum. Verificou-se a selecção natural».

«Calculamos que tenham sido precisos dois milhões de anos para, partindo de um globo incandescente, chegar á forma humana; e verosimilmente menos de cem mil anos para passar do *Homo faber* ao *Homo sapiens*, dotado de consciência, criador de ideias abstractas».

«O poder absoluto de Deus manifesta-se pelo facto do homem, descendente dos vermes marinhos, ser hoje capaz de conceber a existência futura de um homem superior e de querer ser o seu antepassado».

«O homem ganha nobreza pelo esforço que faz para sair vitorioso desta dobrada luta, cujo prémio é a dignidade humana e a espiritualidade. Só a inteligência pura permitirá ao homem conceber uma ideia de Deus que não seja antropomórfica, capaz de dar ás ideias morais bases absolutas, compatíveis com os conhecimentos científicos de agóra».

«A origem de todo o mal está na própria substancia do homem. Para extirpar as suas raízes, é preciso neutralizar os instintos herdados dos seus antepassados hominídeos, e substituí-los pelo sentido da dignidade humana».

Até esta por vezes se vai transmitindo... desde que se adquira.

RIBEIRO DA FONSECA
(brigadeiro-aviador)

CARTAZ DO DIA

TIVOLI — «Um certo sorriso».
SÃO LUIZ — «Perri».
SÃO JORGE — No reino das fadas».
IMPÉRIO — «Orgulho e paixão».
EDEN — «Cow-boy (Como nasce um bravo)».
POLITEAMA — «A gata borralheira».
CONDES — «A família Trapp na América».
ODEON — «Bons dias amor».
ROMA — «Sem família».
AVIS — «O melhor dia da minha vida».
MONUMENTAL — «O irresistível forasteiro».
ALVALADE — «Perri».
OLIMPIA — «Atirar para matar».
RESTELO — «A volta ao Mundo em 80 dias».
IDEAL — «Somos homens ou quê!...».

O PORTO pelo telefone

Novo comandante da Guarda Fiscal

PORTO, 30.—Acaba de ser nomeado 1.º comandante do Batalhão 3 da Guarda Fiscal, com sede nesta cidade e abrangendo uma zona que se estende desde o Sul de Aveiro até Vilar Formoso e todo o Norte do País, o major Francisco Eduardo Medeiros Antunes Nazaré, que exercia o lugar de 2.º comandante daquela corporação. O major Nazaré foi, durante algum tempo, adjunto do Comando da P. S. P. do Porto, gozando de grande prestígio.

Colhido pelo volante duma bomba

Recolheu ao Hospital de Santo António o menor de 12 anos, Domingos Tavares Ramalho, residente em Ermezinde, Valongo, que sofreu fractura de uma perna, por ter sido colhido pelo volante duma bomba de tirar água.

Julgou que era aguardente

Foi transportado ao Hospital de Santo António, para lhe ser feita lavagem ao estomago, o menor de 14 anos António Silva e Sousa, da Travessa de S. Dinis, 22, casa 1, que ingeriu alcool de mostarda julgando que era aguardente.

Festas de Natal e Ano Novo

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Realiza-se amanhã o «Reveillon» do «Sector 1», abrilhantado pelo conjunto de José Cerqueira. No próximo dia 4 de Janeiro realiza-se mais uma «matinée» dançante durante a qual serão exibidas algumas atracções internacionais.

Casa da Comarca de Arganil

Na Casa da Comarca de Arganil realiza-se amanhã, a já tradicional festa, de fim de ano. Haverá baile, abrilhantado por um apreciado conjunto musical e muitas surpresas.

No dia de Ano Novo, realiza-se uma «matinée-dançante», dedicada a todos os sócios e suas famílias.

No Jardim Zoológico

Com a presença dos vogais do conselho de administração e de muitas senhoras, realizou-se uma pequena festa de Natal, para a distribuição de roupas, agasalhos, géneros alimentícios e brinquedos a todos os empregados do Jardim Zoológico.

Na Embaixada da França

No dia de Ano Novo, a colónia francesa de Lisboa será recebida, na Embaixada da França, ás 16 horas, pelo embaixador e sua esposa, condessa Bernard de Menthon.

Na Casa do Minho

A Casa do Minho celebra a passagem do fim de ano com uma grande festa destinada a reunir a numerosa família minhota.

A orquestra «Dandy» abrilhantará essa festa e, durante toda a noite, o bufete da Casa servirá ceias com pratos regionais.

CARTAZ DO PORTO

TEATRO EXPERIMENTAL — Ás 21 e 45 — A peça «Requiem».
SÁ DA BANDEIRA—Ás 21 e 30— «A rainha do ferro-velho».
COLISEU — Ás 21 e 20 — «As mil e uma noites».
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 — «A verdade acerca das mulheres»
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Romance em Itália».
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30 «Um castelo no Tirol».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Maricruz».
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30—«Totó, Fernandel e a lei».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «O estudante mendigo».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Asas rebeldes».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30. — «A Gata Borralheira».

A FEBRE AFTOSA

continua a grassar em Évora

ÉVORA, 30 (Pelo telefone) — O mercado porcino das terças-feiras que foi suspenso há meses, por motivo de grassar aqui a febre aftosa, ainda esta semana não pôde efectuar-se, apesar de ter sido anunciado. Deve-se a sua suspensão, ao facto de se manter a epidemia. Entretanto, está autorizado o comércio de porcos «á jorna», isto é, o que se destina ao consumo familiar. Para tanto, porém, os animais para abater devem ser acompanhados da respectiva guia de transito e sanidade, passada pela Intendência da Pecuária de Evora.

Três pessoas queimadas

por ter abatido uma lareira

VILA REAL, 29 — Deram entrada, no hospital desta cidade, onde ficaram internadas, Etelvina de Jesus Abelhaí, viuva, de 65 anos, sua filha, Maria das Dores Lopes, de 33 anos, e seu neto, Alberto Lopes Abelha, de 8 anos, residentes em Mosteirô, freguesia de Andrães, os quais quando se aqueciam á lareira, por esta ter abatido, ficaram gravemente queimados no corpo.

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

Empregado de Tipografia

que tenha bastante conhecimento de papeis nacionais, e arte gráfica.

RUA DA MADALENA, 42

Um acidente mortal

devido ao nevoeiro assinalou ontem o fecho da caça

EVORA, 30. *(Pelo telefone).* — Ontem, pouco depois das 18 horas, um triste acontecimento ocorrido perto de Vila Viçosa assinalou o fecho da época da caça. Devido ao denso nevoeiro, dois carros chocaram na estrada, um dos quais conduzido pelo comerciante daquela vila, sr. Moisés Amaro Jaleco, de 46 anos, residente na Rua Mouzinho de Albuquerque e que regressava de uma caçada com alguns amigos. Todos os ocupantes dos dois carros sofreram pequenos ferimentos, pelo que regressaram a casa, depois de tratados no Hospital de Vila Viçosa, só o sr. Moisés Jaleco acusando graves fracturas de cranio.

Conduzido ao hospital da Misericórdia desta cidade, foi imediatamente operado, vindo, porém, a falecer hoje, ás primeiras horas da tarde.

QUEM GANHOU «El Gordo» do Natal?

MADRID, 30. — Cinco dias depois da atribuição de «El Gordo», do Natal, ocntinua o mistério em volta da identidade do principal beneficiário que, ao comprar na Corunha seis séries do n.º 33704, ganhou 180 milhões de pesetas.

O novo multimilionário entregou ontem as séries premiadas a um Banco da Corunha, onde se observa escrupulosamente o segredo pedido pelo interessado. Consta que este é um aristocrata da região, o conde de La Fenosa.

Um residente espanhol em Cuba, Jesus Reguero Franco, teria escrito á família, em Leão, que é possuidor de três ou quatro séries daquele mesmo numero. — (F. P.).

Festa de confraternização de estudantes goeses

Efectuou-se hoje, no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, uma festa de confraternização de estudantes universitários goeses. O prof. dr. Graciano de Morais saudou os estudantes ali reunidos, principiando depois o pequeno sarau, na qual participou um grupo coral de jovens estudantes universitários, que executou cantos regionais mandós, e uma orquestra, que executou trechos de musica goesa.

Mais tarde, no Instituto dos Servos de Fátima, foi servida uma consoada, seguida de bênção do Santíssimo, com uma breve prédica em concani.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Um automóvel, conduzido pelo sr. Luís de Almeida Carvalho, de 55 anos, proprietário, residente na Moita do Ribatejo, chocou com outro, em Olhos de Água, Palmela. O seu condutor ficou muito ferido no rosto, pelo que recolheu á sala de observações dos Hospital de S. José.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Na sua ultima assembleia geral, a Associação dos Inquilinos Lisbonenses elegeu os seus corpos gerentes para o próximo ano. Para presidentes da direcção e da assembleia geral foram escolhidos, respectivamente, os srs. Moisés da Silva Ramos e José Antunes.

QUEM PERDEU?

Na P. S. P. (Governo Civil) e no Sindicato dos Motoristas de Lisboa, estão depositados, aguardando que apareçam os seus donos, vários objectos achados em Lisboa, entre os quais luvas, chaves, carteiras, peças de vestuário, livros, relógios e quantias em dinheiro.

Encerrou-se a reunião da Sociedade de Bioquímica

Terminou hoje, na Faculdade de Medicina, a 3.ª reunião da Sociedade Portuguesa de Bioquímica organizada pelo Laboratório de Química Fisiológica desta Faculdade em colaboração com os organismos do País e do estrangeiro. De manhã e de tarde, sob a presidência do prof. E. S. Milheiro, do Porto, efectuaram-se as duas ultimas sessões, a que assistiram cerca de quatro dezenas de médicos. Efectuou-se depois a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Bioquímica.

Exploração de petróleo em território egípcio

CAIRO, 30 — O Governo da Republica Arabe Unida atribuiu a uma companhia ítalo-egípcia a primeira concessão no território do Egipto para explorações petrolíferas.

A concessão faz parte de um novo acordo concluido com a Companhia Oriental do Petróleo, pelo qual esta fica detentora do direito de fazer a prospecção e a exploração do petróleo em 13 áreas costeiras do deserto do Sinai. — (A. N. I.).

VIDA ARTÍSTICA

Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

No Hospital Miguel Bombarda, efectua-se hoje, ás 22 horas, uma sessão ordinária da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria. Será apresentada a comunicação «O papel da Serotonina na Psiquiatria», pelos drs. Fragoso Mendes e Lopes do Rosário, e apreciadas as contas e relatórios dos secretários e tesoureiro daquela sociedade.

O «Diário de Lisboa» vende-se em RIO MAIOR, na Fábrica Sant'Ana.

NOVOLAR

R. FERREIRA BORGES, 139
TELEF. 686816

Av. ALMIRANTE REIS, 143
TELEF. 730774

CASQUINHAS
(NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)

Américo Rodrigues, Lda.

Representantes da GOLIATH-WERK de Bremen, comunicam aos seus Excelentíssimos clientes que para efeitos de Balanço, as suas oficinas da Av. Marconi, 6-A, se encontram fechadas de 1 a 5 de Janeiro inclusivé.

A GERÊNCIA

OS GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

GRATOS PELA PREFERENCIA QUE OS SEUS ESTIMADOS
CLIENTES E AMIGOS
SEMPRE LHES DISPENSARAM, AJUDANDO ASSIM
A ERGUER ESTA
OBRA GRANDIOSA
VÊM TESTEMUNHAR OS SEUS DESEJOS DE **«Boas Festas»**
E OS VOTOS DE QUE O
NOVO ANO DE 1959
LHES SEJA REPLETO DE PROSPERIDADES

à saúde...

...ao brindar pela saúde de alguém, lembre-se da sua própria saúde. Brinde... mas brinde sempre com...

OS SAUDÁVEIS...

Espumantes naturais

MESSIAS

os espumantes mais classificados nos I e II Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 45, Recreio musical; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, O Arauto; 19 e 40, musica de bailado; 20, jornal sonoro; 20 e 15, a Orquestra de Bylly Vaughan; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, junção dos emissores; 21 e 15, conjuntos instrumentais; 21 e 30, 10.º episódio da adaptação radiofónica da obra de José de Alencar «Guarany»; 21 e 50, canções de Portugal; 22 e 50, programa eventual; 23 e 10, danças; 23 e 45, junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19, recital, pelo tenor Anton Dermota, integrado no Festival de Bregenz, deste ano; ciclo de canções, «A Bela Moleira», de Schubert; 19 e 40, «Concerto em si bemol maior, n.º 6», de Haendel, para órgão e orquestra, por Walter Krafft e a Orquestra de Camara Pró-Musica de Stuttgart, dirigida por Reinhart; 19 e 50, noticiário regional; 20, continuação do recital de Anton Dermota; 20 e 35, concerto, de Rakov, para violino e orquestra, por David Olstrakh e a orquestra dirigida por Condrachine; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, desdobramento; 21 e 30, Teatro: «Frei Luís de Sousa», de Almeida Garrett; 23 e 35, musica de Granados: «Los Requiebros», em piano por Nikita Magaloff; 23 e 45, junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17, fados e guitarradas; 17 e 15, orquestras; 17 e 30, imagens por musica; 18, baile; 18 e 15, programa Asas; 18 e 35, Jacqueline François; 18 e 45, interludio feminino; 19, variedades; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, motivos portugueses; 20 e 45, solistas; 21, orquestras e canções; 21 e 30, diálogos do domingo; 21 e 45, trechos recreativos; 22 e 2, perfil de um artista; 22 e 47, conjuntos vocais; 23, concerto; 23 e 30, Catarina Valente; 23 e 45, agenda; 23 e 50, orquestras; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 15, conjuntos vocais; 18 e 30, musica portuguesa; 19 e 15, intermédio musical; 19 e 30, Terras de Viriato; 19 e 45, imagens por musica; 20, boletim informativo; 20 e 10, Espanha; 20 e 30, do Minho ao Algarve; 21, noticiário; 21 e 15, canconetas; 21 e 30, palestra de língua portuguesa; 21 e 45, motivos portugueses; 22, programa para a mulher; 22 e 5, perfil de um artista; 22 e 47, Quarteto Duas Mais Dois; 23, trechos de zarzuela; 23 e 30, orquestras e canções; 0, baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço e benção; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, musica portuguesa; 19 e 45, conjuntos Musette; 20, canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, as ultimas novidades; 21 e 50, orquestra de Ambrose; 22, programa da estação do Porto; 22 e 25, revista da Imprensa francesa; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23 e 15, serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça; da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: abertura da emissão; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: jornal de actualidades internacionais; 21 e 20: «Charles linguísticas»; 21 e 40: Sérgio e a sua orquestra; 22 e 5: «Revista Desportiva Nacional»; 22 e 30: «Nós, as mulheres»; 23: «Os contos maravilhosos da arte»; 23 e 15: actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30: fecho da emissão.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de Leste, o céu estava pouco nublado a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e muito nublado a Sul, e havia nevoeiros nalgumas regiões ao Sul do Tejo, por acção duma massa de ar marítima estável transportada na circulação de um nucleo de altas pressões centrado sobre a parte Nordeste da Península Ibérica.

Temperaturas ás 9 horas — Porto e Coimbra, 4°; Lisboa, 5°; Faro, 12°; e Funchal, 16°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu pouco nublado, tornando-se muito nublado. Vento fraco. Pequena subida de temperatura.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Marques — Estrada de Benfica, 648. Tel. 780096. Sousa — Estrada de Benfica, 429-431. Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro 98-A. Tel. 764629; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego 91. Tel. 773728; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide Tel. 780181; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja 21-C. Tel. 776358; Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12. Tel 727721; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B. Tel. 725140; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C Tel. 776070; João XXI, Av. João XXI, 16-A. Tel. 726462; Algarve — Av. de Roma, 7-B. Tel. 777478; Alcantara — Avenida da Republica 74-A. Tel. 771379; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C. Tel. 40592; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C. Tel. 47385; Mundial — Largo D. Estefania, 9. Tel. 45578; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19 Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65. Tel. 381185; Luzmar — Rua 2, 16 — Bairro de Santa Engrácia. Tel. 728395; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104. Tel 841912; Nacional — Rua S. João da Praça, 26. Tel. 863632; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente 31. Tel. 864351; Nunes — Rua Angela Pinto, 32. Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A. Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10. Tel. 40471. Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A. Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A-B. Bairro da Liberdade. Tel. 683694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (junto á R. das Amoreiras). Tel. 680627; D. João V — Rua D. João V, 16-C. Tel. 682772; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26. Tel. 662857; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54. Tel. 662246; Moura — Travessa da Memória, 55. Tel. 630994; Teles — Rua João de Barros, 2. Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2. Tel. 631635; Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39. Tel. 667460; Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A. Poço Novo. Tel. 27896. Véritas — Rua da Misericórdia, 133. Tel. 24554; Silmar — Rua de S. Lázaro, 128. Tel. 42829; Nacional — Rua do Salitre, 7. Tel. 46858; Costa — Praça da Figueira, 6-B-C. Tel. 28381; Barral — Rua Aurea, 126. Tel. 31535—A—; Ourique — Rua Projectada á Rua Gervásio Lobato, 32-B. Tel. 671667.

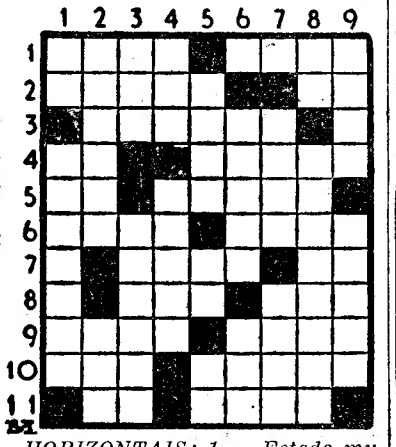
EFEMÉRIDES

No dia 30 de Dezembro de 1947 abdicou o rei Miguel da Roménia e foi proclamada a Republica.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1464



HORIZONTAIS: 1 — Estado muçulmano independente do SE, da Arábia. Vaga. 2 — Parte central da África, ao Sul do Sahará, também chamada Nigrícia. Preposição. 3 — Nome que toma a planta que tem as flores masculinas e as femininas em pés separados. 4 — Existe. Girar. 5 — Idem (abrev.). Compartimento de arrumação, a bordo dos navios. 6 — Animal carnívoro, parecido com o cão. Substitui. 7 — Enfeita. Prefixo que designa modo, movimento para dentro, etc. 8 — Regra. Fonema. 9 — Estimem. Produção filiforme na pele dos animais. 10 — Parte. Campo de urzes. 11 — Apelido. Reino da Federação Indo-Chinesa, a O. do Vietname.

VERTICAIS: 1 — Artigo (pl.). Escravos que, em Esparta, trabalhavam na agricultura. 2 — Diferente. Porém. 3 — Adicionei. Transporte gratuito de pessoa. 4 — Negativa. Contudo. 5 — Entontece. Símbolo químico do níquel. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 6 — Multa. Para. 7 — Içou. Costume. 8 — Preposição. Lugarejos. 9 — Grande afeição. Gancho para pescar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1463

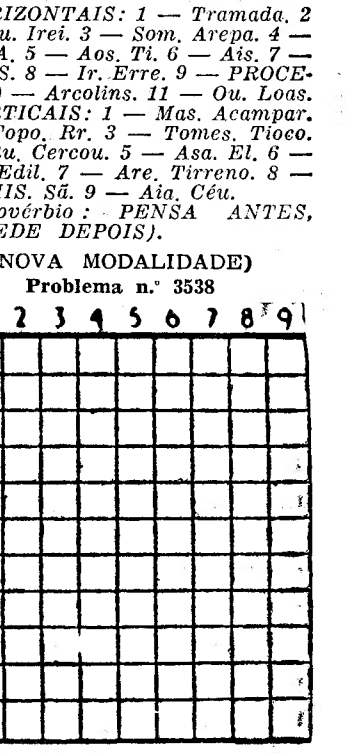
HORIZONTAIS: 1 — Tramada. 2 — Atou. Irei. 3 — Som. Arepa. 4 — PENSA. 5 — Aos. Ti. 6 — Ais. 7 — ANTES. 8 — Ir. Erre. 9 — PROCEDE. 10 — Arcolins. 11 — Ou. Loas.

VERTICAIS: 1 — Mas. Acampar. 2 — Topo. Rr. 3 — Tomes. Tioco. 4 — Ru. Cercou. 5 — Asa. El. 6 — Mira. Edil. 7 — Are. Tirreno. 8 — DEPOIIS. Sã. 9 — Aia. Céu.

(Provérbio: PENSA ANTES, PROCEDE DEPOIS).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3538



HORIZONTAIS: 1 — Professor dinamarquês que teve o Prémio Nobel pelos seus trabalhos sobre citaminas. Anual. 2 — Cordilheira entre o Mar Negro e o Cáspio. 3 — Nota musical. Singulares. 4 — Procedi. Comparecer. Pretexto. 5 — Adicionar. Fluido aeriforme. 6 — Pronome pessoal. Parceiro. 7 — Gemidos. Pouco densas. 8 — Canhamo de Manila. Isolado. Nome de mulher. 9 — Move os remos. Céu. 10 — Freguesia do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo. 11 — Equipe. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica.

VERTICAIS: 1 — Pronome pessoal (pl.). Vila do concelho do Seixal. 2—Angustia, Símbolo químico do érbio. 3—Antes de Cristo. Inmos. Víscera dupla. 4 — Nocivo. Artigo definido. Coche em desuso com um só assento. 5 — Ligar. Cidade da Europa. 6 — Ave de rapina. Utensílio de padeiro. Acrescentei. 7 — Em as. Pompa. Preposição e artigo. 8 — Campeão. Freguesia do concelho da Guarda. 9 — Apelido. Nome de mulher.

Solução do problema n.º 3537

HORIZONTAIS: 1 — Apre. Aura. 2 — Lá. Madrid. 3 — Ira. Saí. 4 — Cama. Dr. 5 — Ala. Mia. 6 — Agi. Paz. 7 — Pro. Mar. 8 — Au. Riga. 9 — Eis. Ais. 10 — Remara. Gó. 11 — Alas. Idas.

VERTICAIS: 1 — Alice. Parra. 2 — Para. Aru. El. 3 — Amago. Ema. 4 — Em. Ali. Pias. 5 — As. Sr. 6 — Adão. Par. Aí. 7 — Uri. Maria. 8 — Ri. Diz. Giga. 9 — Adora. Casos.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	930$00	929$50	930$00
Cons. 3 % T. 10	976$00	975$50	976$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.015$00	—
Centenárias 4 % 1940	2.240$00	2.238$00	2.242$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	1.015$00	1.015$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	1.010$00
Externo 1.ª série	—	1.290$00	1.300$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.290$00	—
Externo 2.ª série	—	1.290$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.290$00	—
Externo 3.ª série	—	1.400$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	1.405$00	1.400$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	184$00	190$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	108$00	107$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	917$00	918$00
Gás Elect. 4 %	—	955$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	995$00	993$00	—
Gás Elect. 5 %	1.008$00	1.007$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	86$00	86$50
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	101$00	103$00
U. E. P. 5 % 1952	—	101$00	103$00
Metropolitano	1.007$00	1.007$00	1.008$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	420$00	480$00
Angola	—	—	760$00
Espirito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	—	2.850$00	2.950$00
Portugal	—	—	2.030$00
Ultramarino	1.627$00	1.626$00	1.627$00
Seguros			
Mundial	535$00	532$00	540$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.655$00	1.655$00	1.660$00
Ag. das Neves	—	750$00	800$00
Agric. Colonial	800$00	796$00	805$00
Açucar de Angola	—	2.260$00	2.300$00
Boror	365$00	362$00	370$00
Cabinda	—	—	220$00
Cadá	—	3.950$00	4.000$00
Colonial do Buzi	295$00	295$00	296$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.950$00	2.000$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	144$00	143$00	145$00
Zambezia	—	142$00	145$00
Diamantes T 100	755$00	755$00	757$00
Lobito T 10	1.500$00	1.495$00	1.500$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	530$00	570$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	42$50	42$00	43$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	398$50	400$00
Nacional Navegação	—	1.750$00	—
Colonial Navegação	1.080$00	1.080$00	1.100$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca	—	1.405$00	1.440$00
Port. de Tabacos	—	299$00	301$00
Tabacos de Portugal	—	—	800$00
Sacor	—	3.270$00	3.300$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.260$00	1.250$00	1.265$00
Gás e Electricidade	294$50	294$00	295$00
H. Alto Alentejo	132$00	132$00	132$50
H. E. Cávado	—	1.191$00	1.195$00
H. E. Zêzere	1.190$00	1.190$00	1.195$00
Nac. de Electricidade	1.295$00	1.292$00	1.295$00
União Eléct Port.	189$50	189$00	190$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 á 2	28$30	28$60
Dólares de 50 á 1000	28$50	28$80
Argentina	$40	$45
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58
Brasil	$19,5	$21,5
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$49,3	$50,8
França	$05,3	$06
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$05,6	$06,1
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

Botões de punho
Últimas Novidades
TORRE EIFFEL
104 - Rua do Carmo - 106

Restaurante Cortador
OH! LACERDA
Avenida de Berna, 36-A
PRATOS DO DIA
Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa
Terça-feira — Cosido á Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chambão á moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos
Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

O Pavilhão Cristal, em ALGÉS, vende o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe».

O satélite «Atlas»

vai conservar-se na sua órbita

mais tempo do que o previsto

WASHINGTON, 30. — O satélite «Atlas», que circula na sua órbita em volta da Terra desde 18 de Dezembro, já recebeu e transmitiu mais de 50 comunicações, nos contactos pela rádio com os serviços do Exército.

O Pentágono anunciou que, provavelmente, o «Atlas» se manterá na sua órbita durante 45 dias, ou seja, mais do dobro do tempo inicialmente previsto. Supõe-se que reentrará na atmosfera, incendiando-se, cerca do dia 1 de Fevereiro.

A Secretaria da Defesa informou que as baterias que tornaram possível ao «Atlas» receber e transmitir mensagens não durarão mais de 20 dias, o que significará o fim das multiplas experiências em que o satélite «Atlas» tem sido utilizado como relé para comunicações.

Atribui-se a maior duração do satélite na sua órbita á precisão do sistema de orientação do projéctil. Tal sistema excedeu todas as expectativas. O informador acrescentou que os técnicos de Cabo Canaveral, na Flórida, puderam transmitir pela rádio correcções á trajectória do «Atlas», até ao momento de ele entrar na órbita, na noite de 18 de Dezembro. Utilizaram alguns segundos de tempo extra de funcionamento dos reactores, para conduzir o projéctil a um apogeu mais elevado, do que se esperava, que era de 1.000 quilómetros, mas que conseguiram elevar até á altitude de 1.484 quilómetros, antes de entrar na órbita. O perigeu do «Atlas» isto é, o seu ponto mais baixo, situa-se agora apenas a 176 quilómetros da Terra, quando era inicialmente de 182 quilómetros. Por outro lado o apogeu do satélite «Atlas» atinge agora os 1.427 quilómetros. Isto indica que a órbita decai a um ritmo muito menor do que se esperava — (A. N. I.).

Nevoeiro em Roma

ROMA, 30 — Desde a meia-noite até esta manhã, a capital italiana esteve envolta em denso nevoeiro, o que dificultou consideravelmente a circulação nas ruas. Apesar disso, o tráfego aéreo apenas sofreu ligeiros atrasos. — (F. P.).

A Rússia não considera ultimatum

as declarações de Gromiko

e mostra-se disposta a prosseguir as negociações com o Ocidente

(Continuação da 1.ª página)

-se o direito de se eximir ao cumprimento das obrigações contraidas no acordo sobre Berlim. Tal atitude não priva os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França dos seus direitos, nem exonera os Russos dos seus compromissos;

2 — As potências ocidentais continuam firmemente decididas a manter a sua posição em Berlim;

3 — As potências ocidentais rejeitam o plano da Russia, para transformar Berlim numa «cidade livre», que, para todos os efeitos, a deixaria á mercê do regime comunista da Alemanha Oriental;

4 — As potências ocidentais mantêm o seu direito de permanecer em Berlim, enquanto as suas responsabilidades o exigirem e insistem na liberdade de comunicações entre a antiga capital alemã e o mundo livre;

5 — A Russia será tornada responsável por qualquer acto que impeça a liberdade de comunicações;

6 — O problema de Berlim só pode ser resolvido juntamente com uma solução de todo o problema alemão. Não pode haver quaisquer negociações isoladas e sob a ameaça de um ultimato, sobre a situação de Berlim.

As notas são acompanhadas de extenso memorando, focando a situação histórica e jurídica da cidade de Berlim.

A nota britanica é constituida por um unico e extenso documento, em que é refutada, também, em termos enérgicos, a acusação da Russia, de que a Grã-Bretanha já antes de 1939 se preparava para a guerra.

Segundo os mesmos círculos diplomáticos, a nota da Republica Federal Alemã apoia a atitude dos «Três Grandes» ocidentais e reafirma a declaração de que Berlim continua sob a responsabilidade das quatro potências signatárias do acordo — (A. N. I.).

A atitude da Rússia

LONDRES, 30. — A Rádio de Moscovo afirma que Gromiko foi mal interpretado pelo Ocidente.

«A Imprensa ocidental comentou o ultimo discurso do ministro dos Negócios Estrangeiros da Russia, André Gromiko, sobre a questão de Berlim, como se se tratasse de um ultimato — disse a emissora oficial no seu programa de lingua alemã. — Mas nada há no discurso de Gromiko que justifique semelhante interpretação» — acrescenta.

E explica que o ministro dos Negócios Estrangeiros não pretendia fazer qualquer ameaça quando comparou Berlim a Sarajevo, nem dar a entender que a não aceitação das propostas soviéticas pudesse conduzir a uma guerra.

A emissora insiste em que a proposta soviética não pode tomar-se como um ultimato: a U. R. S. S. apresentou a sua proposta, mas isso não quer dizer que não esteja disposta a escutar e discutir quaisquer pontos de vista que lhe sejam apresentados pelas potências ocidentais.

O comentário da emissora moscovita repete e reafirma o desejo soviético de conseguir estabelecer um acordo sobre o problema de Berlim e, lamentando que o Ocidente, até aqui, se tenha limitado a declarar que não sairá da antiga capital alemã, confirma que os Russos entregarão o domínio das vias de comunicação para Berlim á Republica Democrática, caso o Ocidente não concorde com a ideia do estabelecimento da «cidade livre» de Berlim Ocidental. — (A. N. I.).

A situação em França

(Continuação da 1.ª pagina)

do país contra o ataque armado — inaugura, igualmente, o que pode chamar-se o estado permanente de alerta contra a subversão em tempo de paz.

O programa fundamenta-se na premissa de que a ameaça da guerra deve estar sempre em mente. O Gabinete salienta que o dar-se, a agressão nuclear será provavelmente subita e inesperada e, por isso, o antigo estilo de mobilização progressiva tornou-se arcaico.

Ao anunciar a reorganização, Soustelle salientou que a actual legislação se funda na distinção entre tempo de paz e tempo de guerra. Em tempo de guerra, apoia-se nas zonas militares e na mobilização progressiva.

Outra inovação do novo programa é a criação da Comissão de Defesa Nacional, que será presidida pelo próprio de Gaulle na sua qualidade de chefe do Estado. Os outros membros são constituidos pelo chefe do Governo e pelos ministros do Interior, do Exército e das Finanças.

Será também criada uma Comissão de Acção Científica, incumbida de investigações e pesquisas. — (A. N. I.).

As novas medidas financeiras

PARIS, 30 — O Conselho de Ministros reuniu-se esta manhã no Palácio do Eliseu sob a presidência do chefe do Estado. Na agenda figura o exame de certo numero de despachos que o Governo espera poder promulgar nos próximos dias e que dizem principalmente respeito á reforma administrativa, á reforma do ensino e aos projectos preparados por Paul Bacon sobre a associação dos trabalhadores á empresa que os emprega.

O conjunto das medidas financeiras e sociais decididas pelo Governo continua no primeiro plano das preocupações, tanto dos partidos politicos como das organizações sindicais. — (F. P.).

Nasceu uma criança

com 336 gramas

CHICAGO, 30 — Os médicos lutam para manter a vida a um bebé que nasceu ontem, três meses e meio antes da data normal, e que continua ainda vivo numa incubadora.

O peso da pequenina Gloria Hanses era de 336 gramas quando nasceu e representará um «record» mundial, se a medicina conseguir salvar-lhe a vida. O seu estado é considerado, porém, crítico. — (A. N. I.).

Desapareceram

dois barcos

um dos quais com 100 pessoas

CIDADE DO MEXICO, 30 — Não há notícias de dois barcos, um dos quais, o «Santo Tomás», que partiu de Manzanillo em direcção ao Sul, com cerca de cem pessoas a bordo.

O outro navio, do qual não se sabe por enquanto o nome, anunciou estar perdido perto das ilhas Perez. Um faroleiro destas ilhas informou ter visto um barco encalhado.

A Marinha mexicana procede a pesquisas a fim de encontrar os dois barcos desaparecidos.—(F. P.).

UM NAVIO

partido ao meio em pleno Atlântico

CAPE-MAY (Nova Jersey), 30.— A guarda costeira informa que o navio liberiano «African Queen», de 13.800 toneladas, partiu-se ao meio, no Oceano Atlantico, ao largo da ilha Fenwick.

Foram avistados alguns homens na popa do navio, ignorando-se ainda pormenores.—(A. N. I.).

Restaurante e Cervejaria LEÃO D'OURO

Rua 1.º de Dezembro, 89 a 99 LISBOA

Participa aos seus dignissimos clientes que se reservam mesas para a ceia especial de passagem de ano.

A Argentina

toma disposições drásticas

para evitar a bancarrota

BUENOS AIRES, 30. — O presidente Frondizi anunciou a desvalorização do peso e a criação de uma taxa livre de cambio unica, a liberalização das trocas comerciais, a restrição do crédito bancário, a diminuição do «déficit» orçamental pela supressão das subvenções, o aumento das tarifas dos serviços publicos, o aumento dos impostos e a luta contra a extensão da burocracia.

Frondizi revelou que, o plano draconiano de estabilização financeira e económica «terminará de vez com a ficção económica na qual a Argentina tem vivido» e sublinhou que a austeridade era «o preço que o país deveria pagar a fim de salvar a Argentina da bancarrota». Frisou que se estas disposições draconianas não se adoptarem, o «déficit» orçamental atingirá 50 biliões de pesos — cerca de 715 milhões de dólares — que terão de ser financiados pela inflação. Esclareceu depois, que, para efectuar esta reforma, a Argentina obteve um crédito de 329 milhões de dólares, nomeadamente do Fundo Monetário Internacional e do Governo dos Estados Unidos.

Quanto ás despesas publicas, o presidente sublinhou a necessidade de «reduzir a burocracia ás suas proporções lógicas, eliminando o pessoal inutil que constitui uma das principais causas da inflação». A administração será racionalizada de forma a reduzir as despesas do Estado e serão feitas economias substanciais no domínio das obras publicas, devendo todos os impostos ser aumentados, nomeadamente o que incide sobre os artigos de luxo. — (F. P.).

Na DAMAIA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Alvaro da Silva.

RESTAURANTE CASTANHEIRA

LUMIAR • LISBOA • TELEFONE 77 91 68

A Gerência comunica que se encontra esgotada a lotação para a festa do

RÉVEILLON

1958 1959

REVEILLON

SEMPRE O MAIS DESLUMBRANTE

SÓ NO

CAFÉ CHAVE d'OURO

Grande Café Nacional

RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 59

Grandioso REVEILLON com o conjunto José Barreiros

MARCAM-SE MESAS

SENSACIONAL

REVEILLON

Atracções Nacionais e Estrangeiras

Música até de madrugada pelo alegre conjunto

MENSAGEIROS DO RITMO

com

A. MARTIN

ao microfone

«Reservam-se mesas»

(Para adultos maiores 17 anos)

GAMBRINUS

Mantém a sua tradição de fim de ano e Ano Novo com as suas ementas especiais.

RESTAURANTE TIPICO

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

TELF 14

A gerência informa que tem as suas monumentais instalações ESGOTADAS PARA O GRANDE REVEILLON DE 1958/59.

ALMOÇO DIA DE ANO NOVO

Previne os seus clientes e amigos a reserva antecipada pois já restam poucas mesas.

Informações e reservas em Lisboa —— Telefone 770320.